

## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

# RELATÓRIO E CONTAS ANO DE 2023



Ligue-se à ODPS  
[www.odps.org.pt](http://www.odps.org.pt)

Rua Eugénio de Andrade, 75  
(antiga Rua 1 do Bairro de Rainha D. Leonor)  
4150-740 Porto  
Tel. 223 393 040  
NIF: 500849404  
Email: [geral@odps.org.pt](mailto:geral@odps.org.pt)

36  
Kb



### **Mensagem do Presidente do Conselho de Administração**

O Conselho de Administração continua a concretizar o Plano Estratégico definido para o quadriénio 2021-2024, no sentido de cumprir com a Missão confiada à ODPS.

O Relatório de Gestão e Contas 2023 permite concluir pela melhoria da situação financeira da Instituição, sublinhando ainda uma capacidade de execução bem-sucedida relativamente ao Plano de Ação e Orçamento.

A ODPS apresenta um resultado positivo, todavia não pode fixar-se no imediato, devendo antes focar a sua atenção nas exigências que lhe serão colocadas a médio e longo prazo. O resultado de 2023 atesta a capacidade e competência dos nossos trabalhadores, a qualidade dos serviços que prestamos e a importância da Missão que a ODPS desempenha.

O Relatório de 2023 apresenta diversos projetos e iniciativas, tais como a Estrutura de Acolhimento para Refugiados, a digitalização e inovação tecnológica das Respostas Sociais, a eficiência energética, a mobilidade verde, a qualificação dos recursos humanos, a implementação do sistema de qualidade e todo a atividade diária com os nossos clientes nas diversas respostas sociais.

Podemos considerar que o ano de 2023 foi positivo para a ODPS, pela ação social desenvolvida, pelos resultados financeiros alcançados, mas também pela evolução de que foi alvo nas mais diversas áreas de atuação.

O Conselho de Administração manifesta o seu agradecimento a todos os trabalhadores que, diariamente e de forma tão generosa, tornam possível o apoio social a toda a comunidade.

Somos Obra. Caminhamos juntos.

Porto, março de 2024

Manuel Brito

CD  
JF  
VJB

## Índice

<b>1. PARTE I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1 Introdução .....</b>	<b>4</b>
<b>1.2 A Obra Diocesana de Promoção Social .....</b>	<b>4</b>
<b>1.3 Respostas sociais .....</b>	<b>8</b>
<b>1.4 Atividades socioculturais, lúdico recreativas e sociopedagógicas .....</b>	<b>15</b>
<b>1.5 Outras áreas .....</b>	<b>15</b>
<b>1.6 Iniciativas, projetos e candidaturas.....</b>	<b>19</b>
<b>2. PARTE II – RELATÓRIO DE GESTÃO .....</b>	<b>21</b>
<b>2.1 Introdução .....</b>	<b>21</b>
<b>2.2 Análise da atividade da Obra Diocesana de Promoção Social.....</b>	<b>21</b>
<b>2.3 Análise da situação económica e financeira .....</b>	<b>21</b>
<b>2.3.1 Rendimentos.....</b>	<b>21</b>
<b>2.3.2 Gastos .....</b>	<b>22</b>
<b>2.3.2.1 Gastos com o pessoal.....</b>	<b>23</b>
<b>2.3.2.2 Fornecimentos e serviços externos.....</b>	<b>24</b>
<b>2.3.2.3 Custo das matérias consumidas.....</b>	<b>27</b>
<b>2.3.2.4 Formação POISE .....</b>	<b>27</b>
<b>2.3.3 Resultado líquido do período .....</b>	<b>27</b>
<b>2.3.4 Fundos patrimoniais (situação líquida) .....</b>	<b>27</b>
<b>2.4 Quadro de pessoal .....</b>	<b>28</b>
<b>2.5 Situação perante a autoridade tributária e segurança social .....</b>	<b>28</b>
<b>2.6 Principais riscos e incertezas.....</b>	<b>28</b>
<b>2.7 Evolução previsível da atividade.....</b>	<b>29</b>
<b>2.8 Proposta de aplicação dos resultados .....</b>	<b>32</b>
<b>2.9 Agradecimentos.....</b>	<b>32</b>
<b>3. PARTE III – CONTAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>33</b>

## 30 V ~~✓~~ A 1. PARTE I – ATIVIDADES

### 1.1. Introdução

No ano de 2023, a Obra Diocesana de Promoção Social deu continuidade à prossecução da sua atividade social mediante o desenvolvimento de 48 respostas sociais, relativamente às quais manteve celebrados, com o Instituto da Segurança Social (ISS), 49 Acordos de Cooperação e 3 Protocolos.

O ano de 2023 foi um ano que continuou a ser marcado pelo decréscimo de clientes nas respostas sociais de centro de atividades de tempos livres (CATL) e de centro de convívio. Por outro lado, foi um ano de estabilização e consolidação da frequência nos centros de dia com o cumprimento dos respetivos Acordos de Cooperação. Quanto às creches manteve-se a elevada procura, sendo o ano de 2023 caracterizado pelo alargamento da capacidade atribuída a esta resposta social, decorrente do possibilitado pela Portaria n.º 190\_A\_2023, de 5 de julho (segunda alteração à Portaria n.º 262/2011, de 31 de agosto, que estabelece as normas reguladoras das condições de instalação e funcionamento das creches). O ano de 2023 marcou também o início de funcionamento de um segundo CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, no Centro Social da Pasteleira. As restantes respostas sociais mantiveram o cenário do ano anterior.

A Obra Diocesana de Promoção Social dinamizou, durante o ano civil de 2023, um Programa Geral de Atividades Socioculturais, dando assim continuidade a uma metodologia, que vinha sendo implementada em anos anteriores, de atribuir um mês a cada Centro Social, o qual fica responsável pela dinamização das atividades nesse mês.

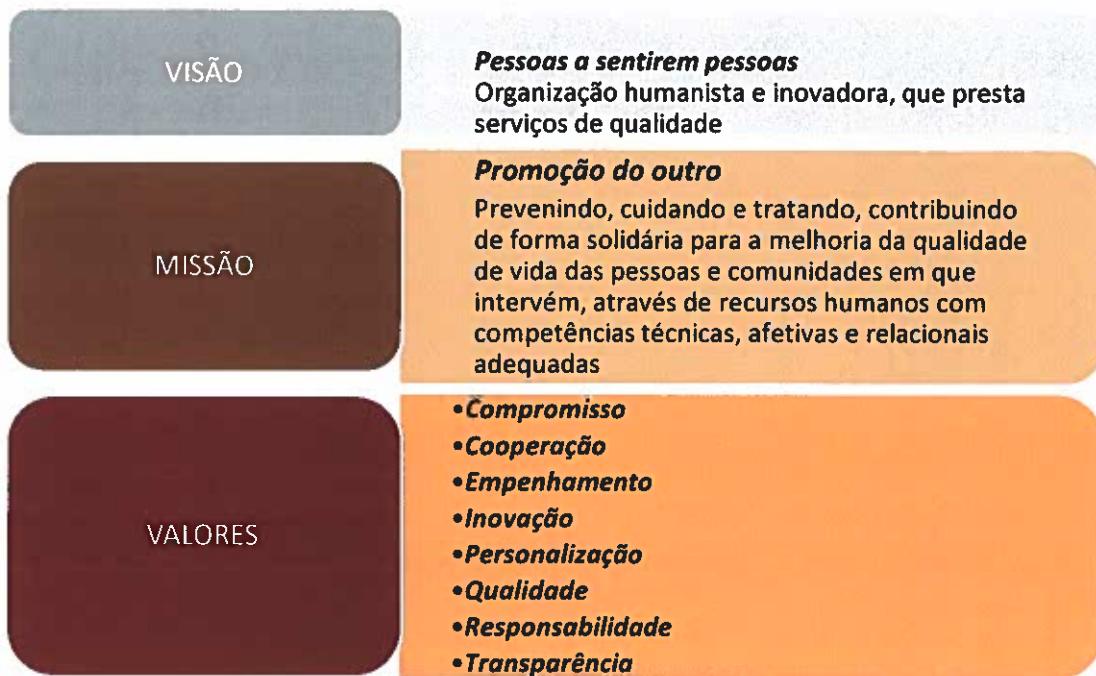
O Conselho de Administração da Obra Diocesana de Promoção Social manteve as linhas estratégicas que tinha definido para o quadriénio 2021-2024, designadamente a qualidade dos serviços prestados, por via da inovação e modernização, qualidade e diferenciação e requalificação dos equipamentos sociais, mas, paralelamente, continuando num ponderado caminho de contenção de despesas e de apostar em novas fontes de receita com vista ao seu equilíbrio financeiro. Todas as iniciativas desenvolvidas tiveram como objetivos a continuação e consolidação desse caminho, assente numa gestão equilibrada e rigorosa.

### 1.2. A Obra Diocesana de Promoção Social

A Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 1964, tendo por finalidade prestar apoio aos cidadãos na velhice e na invalidez, às crianças e jovens e às famílias, em ordem à promoção integral da pessoa, mediante a promoção da solidariedade e da justiça, e o seu âmbito de ação abrange a cidade do Porto. No presente exerce a sua atividade focando-se nas necessidades das pessoas e comunidades, com especial presença junto da população sénior, crianças até aos 14 anos de idade (incluindo crianças dos Centros de Atividades de Tempos Livres) e famílias. O seu foco centra-se na prestação de serviços de qualidade ancorado na sua Visão de “Pessoas a Sentirem Pessoas” e na sua Missão de “Promoção do Outro”, norteados por um conjunto de 8 valores de conduta e atuação. A figura 1 ilustra a Visão, Missão e Valores da ODPS.

AB  
V  
B

**Figura 1 - Visão, Missão e Valores da ODPS**



Para o quadriénio de 2021 a 2024, conforme os Estatutos e por nomeação de Sua Exa. Reverendíssima, o Bispo do Porto, os Órgãos Sociais da Obra Diocesana de Promoção Social têm a composição constante do quadro seguinte:

**Quadro 1 – Órgãos Sociais da Obra Diocesana de Promoção Social**

Órgãos Sociais	Cargo	Nome
Conselho de Administração	Presidente	Pe. Manuel Luís Leão Pacheco de Brito
	Secretário	Dr. João Salvador Velez Pacheco Amorim
	Tesoureiro	Dr. Paulo Alexandre Vieira Correia
	Vogais	Dr. Vítor Emanuel Lopes de Andrade de Almeida Devesa Eng. Vitor Manuel Reis de Azevedo Moreira Bártilo
Conselho Fiscal	Presidente	Pe. André David de Vasconcelos Aguiar Soares
	Vogais	Dr. José Maria Gagliardini Silveira Montenegro Dr. Francisco José Marques Ferreira

A atuação da ODPS, durante o ano de 2023, continuou a estruturar-se no funcionamento de 12 Centros Sociais, localizados em diferentes freguesias da cidade do Porto (designadamente Campanhã, Paranhos, União de Freguesias de Aldoar, Nevogilde e Foz do Douro e União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, conforme figura 2), e onde foram disponibilizadas 9 respostas sociais de Creche, 8 de Educação Pré-Escolar, 2 Centros de Atividades de Tempos Livres (reduzidos para 1 a partir do mês de setembro), 7 Centros de Dia, 7 Centros de Convívio (encerrados 6 no dia 31 de dezembro), 10 Serviços de Apoio Domiciliário para Idosos, 2 Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, duas respostas de Cantina Social (que abrangem 10 centros sociais) e uma Estrutura de Acolhimento Coletivo, com carácter temporário e excepcional, para acolher deslocados em consequência da guerra em curso na Ucrânia. Os Centros Sociais e respetivas respostas sociais atualmente em funcionamento, bem como a sua lotação máxima e número de lugares abrangidos por Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, encontram-se expostos no quadro 2.

Figura 2 – localização dos Centros Sociais da ODPS na cidade do Porto



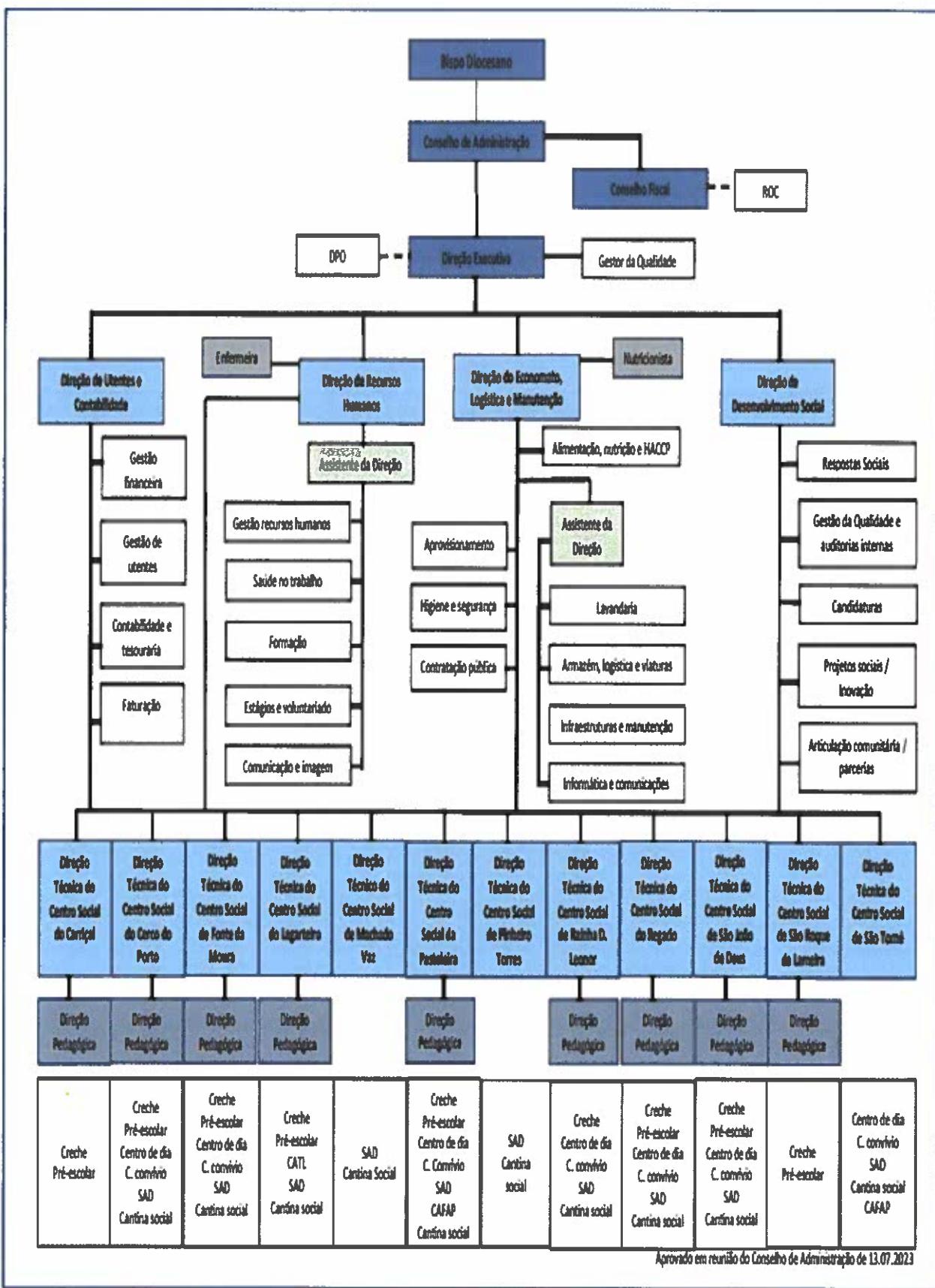
**Legenda:** 1- Centro Social do Carriçal; 2- Centro Social do Cerco do Porto; 3- Centro Social de Fonte da Moura; 4- Centro Social do Lagarteiro; 5- Centro Social de Machado Vaz; 6- Centro Social da Pasteleira; 7- Centro Social de Pinheiro Torres; 8 - Centro Social de Rainha D. Leonor e Sede / Serviços Centrais; 9- Centro Social do Regado; 10 - Centro Social de São João de Deus; 11- Centro Social de São Roque da Lameira; 12 - Centro Social de São Tomé

Quadro 2 – Capacidade e número de clientes em Acordo por resposta social

CENTROS SOCIAIS	RESPOSTAS SOCIAIS - Capacidade e n.º de utentes em Acordo												OBSERVAÇÕES	
	CRECHE		PRÉ - ESCOLAR		CATI		CENTRO DE DIA		CENTRO DE CONVÍVIO		SAD (SFDS)		Lot. Crianças/ Sala Creche	Lot. Crianças/ Sala Pré-Escolar
	Lot. Máx.	Acordo	Lot. Máx.	Acordo	Lot. Máx.	Acordo	Lot. Máx.	Acordo	Lot. Máx.	Acordo	Lot. Máx.	Acordo SFDS		
CARRIÇAL	42	35	69	59									8/16/18	23/23/23
CERCO	42	40	40	40			50	40			48	48/24	10/15/17	20/20
FONTE DAMOURA	35	35	66	60			50	40			40	40/24	8/12/15	22/22/22
LAGARTEIRO	35	35	40	36	60	25					40	40/21	8/12/15	20/20
MACHADO VAZ											75	75/30		
PASTELEIRA	42	40	69	69			50	36			50	48/26	10/14/18	23/23/23
PINHEIRO TORRES											40	40/26		
RAINHAD. LEONOR	74	35					50	16	30	23	40	40/20	8/14/16 e 16/20	
REGADO	42	35	46	46			50	35			55	40/25	8/16/18	23/23
SÃO JOÃO DE DEUS	42	40	44	35			60	15			44	44/24	10/16/16	22/22
SÃO ROQUE	39	35	66	60									8/14/17	22/22/22
SÃO TOMÉ							50	30			70	70/35		
<b>TOTAL</b>	<b>393</b>	<b>330</b>	<b>440</b>	<b>405</b>	<b>60</b>	<b>25</b>	<b>360</b>	<b>212</b>	<b>30</b>	<b>23</b>	<b>502</b>	<b>485/255</b>		

Como estrutura de suporte aos vários equipamentos sociais, a ODPS contou com os Serviços Centrais, organizados em torno de uma Direção Executiva e de quatro Direções de Serviços (DRH - Direção de Recursos Humanos, DUC - Direção de Utentes e Contabilidade, DELM - Direção do Equipamento, Logística e Manutenção e DT - Direção Técnica, entretanto alterada na sua denominação para DDS – Direção de Desenvolvimento Social). Como unidades integrantes dos Serviços Centrais e dependentes das respetivas Direções de Serviços, a ODPS dispôs de outros serviços de suporte, designadamente um Armazém Central, Lavandaria Central, Central de Costura e Central de Recursos Partilhados de Equipamento Geriátrico (serviços localizados na cidade de Ermesinde), um Serviço de Enfermagem e um Serviço de Nutrição. A estrutura organizacional e funcional da ODPS está representada na figura 3.

Figura 3 – Organograma Geral da Obra Diocesana de Promoção Social





### 1.3 - Respostas sociais

Relativamente às frequências mensais de clientes e ao cumprimento dos Acordos de Cooperação das respostas sociais da área sénior, salienta-se a manutenção regular da procura nas respostas de apoio domiciliário, com a oscilação habitual de entradas e saídas, tendo havido apenas uma maior oscilação quanto ao cumprimento do Acordo de Cooperação do Centro Social de Machado Vaz, por força da dimensão desse Acordo quanto ao número de utentes numa área da cidade coberta por várias respostas sociais do mesmo tipo, com a consequente elevada concorrência.

Na resposta social de centro de dia consolidou-se a tendência de recuperação da frequência de clientes ao longo do ano de 2023, e em todos os Centros Sociais com essa resposta social, verificando-se também uma frequência constante para além do Acordo de Cooperação nos Centro Sociais da Pasteleira, Rainha D. Leonor, São João de Deus e São Tomé.

No centro de convívio manteve-se o decréscimo da procura, relacionada, por um lado, com a cada vez maior frequência de clientes com um elevado grau de dependência nos centros de dia, o que retrai a procura por parte dos clientes de centro de convívio, mais autónomos e que se sentem afetados por essa situação, e por outro lado, o facto do perfil de utente desta resposta social ter vindo a alterar-se nos últimos anos, por força da melhoria da sua condição social, de saúde e qualidade de vida, que os leva a procurar outras soluções para a ocupação dos seus tempos livres. Como consequência, no dia 31 de dezembro de 2023 cessaram os Acordos de Cooperação para esta resposta social, nos Centros Sociais do Cercado do Porto, Fonte da Moura, Pasteleira, Regado, São João de Deus e São Tomé, mantendo-se apenas em funcionamento o centro de convívio do Centro Social de Rainha D. Leonor.

Quanto às respostas sociais da área da infância e juventude, manteve-se a elevada procura da resposta social de creche, traduzida no cumprimento dos Acordos de Cooperação ao longo de todo o ano e também no registo de frequência nas vagas permitidas fora do Acordo de Cooperação. Nesta resposta social foi ainda solicitado o alargamento da sua capacidade, vindo a ser autorizadas mais 50 vagas, distribuídas da seguinte forma: 2 no Centro Social do Carriçal, 1 no Centro Social do Cercado do Porto, 39 no Centro Social Rainha D. Leonor, 2 no Centro Social do Regado, 2 no Centro Social de São João de Deus, 4 no Centro Social de São Roque.

Continuou a verificar-se a tendência de decréscimo na procura da resposta social de centro de atividades de tempos livres (CATL), culminando no encerramento desta resposta no Centro Social de São Toque da Lameira, no final do mês de agosto, mantendo-se apenas em funcionamento o CATL do Centro Social do Lagarteiro.

Quanto à resposta social de educação pré-escolar verificou-se uma recuperação da frequência de clientes para o ano letivo 2023/2024 face ao ano letivo anterior, embora persistindo apenas uma ligeira quebra nos Centros Sociais de Fonte da Moura, Pasteleira e São Roque, que se deve à tendência de diminuição da procura que tem vindo a ocorrer nos últimos anos letivos, resultante, sobretudo, da oferta de atividades extracurriculares para ocupação dos tempos não letivos e aumento de salas e vagas de educação pré-escolar nos Agrupamentos de Escolas Públicas.

No domínio do apoio às famílias, o CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental do Centro Social de São Tomé manteve o seu registo de frequência e consequente cumprimento dos Acordos de Cooperação para as modalidades de funcionamento de Ponto de Encontro Familiar, sendo esta a modalidade de maior procura, tal como a modalidade de Preservação Familiar. Apenas a modalidade de Reuniificação Familiar manteve a ligeira quebra quanto ao n.º de casos



em acompanhamento, com menos duas a quatro famílias face o previsto em Acordo de Cooperação. O CAFAP do Centro Social da Pasteleira, que iniciou o seu funcionamento em junho de 2023, desde esta data e até ao final do ano foi manifestando uma tendência de crescimento progressivo quanto ao n.º de famílias em acompanhamento e intervenção, tendo terminado o ano, por referência ao Acordo de Cooperação, com menos 14 famílias na modalidade de Preservação Familiar, menos 7 na modalidade de Ponto de Encontro Familiar e menos 4 na modalidade de Reunificação Familiar.

Relativamente ao cumprimento dos Protocolos para a resposta social de cantina social, o número de refeições servidas manteve a tendência de decréscimo que já se verificava no ano anterior, para ambos os Protocolos celebrados.

No referente ao apoio a deslocados provenientes da Ucrânia, por motivo da guerra que decorre neste país, e designadamente através da Estrutura de Acolhimento Coletivo criada para o efeito, mediante Protocolo celebrado com o Instituto da Segurança Social, a Obra Diocesana de Promoção Social continuou a dar resposta, de forma regular ao longo de todo o ano, a um conjunto de 50 clientes.

Os quadros 3 a 9 e o gráfico 1, ilustram a evolução da frequência de clientes ao longo do ano de 2023.

Quadro 3 – respostas sociais

	Resposta Social	Atividades
Creche	<ul style="list-style-type: none"><li>• Funcionamento de 9 respostas de creche, nos Centros Sociais do Carrascal, Cercado do Porto, Fonte da Moura, Lagarteiro, Rainha D. Leonor, Regado, São João de Deus e São Roque da Lameira, dirigidas a crianças com idades compreendidas entre o nascimento e os 36 meses;</li><li>• Capacidade total para 393 clientes (considerando o alargamento da capacidade), dos quais 330 abrangidos pelos respetivos Acordos de Cooperação;</li><li>• No ano de 2023, a frequência média foi de 339 clientes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Funcionamento de 8 respostas de educação pré-escolar, nos Centros Sociais do Carrascal, Cercado do Porto, Fonte da Moura, Lagarteiro, Pasteleira, Regado, São João de Deus e São Roque da Lameira, dirigidas a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no 1.º Ciclo do Ensino Básico;</li><li>• Capacidade total para 440 clientes, dos quais 405 abrangidos pelos respetivos Acordos de Cooperação;</li><li>• No ano de 2023, a frequência média foi de 380 clientes.</li></ul>
Educação Pré-escolar		

9  
B  
V



<p><i>Cooperativa</i></p> <p><i>30/03</i></p> <p><b>Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Funcionamento de 2 respostas de CATL, nos Centros Sociais do Lagarteiro e São Roque da Lameira (até 31.08.2023), dirigidas a crianças com idades a partir dos 6 anos de idade. A partir do dia 01/09/2023 esta resposta social encerrou no Centro Social de São Roque da Lameira;</li><li>• Até 31/08/2023 a capacidade total desta resposta social situava-se em 120 clientes, dos quais 65 abrangidos pelos respectivos Acordos de Cooperação. A partir de 01/09/2023, com o encerramento do CATL de São Roque da Lameira, a capacidade máxima reduziu para 60 clientes e o número de clientes abrangidos por Acordo de Cooperação fixou-se em 25 clientes;</li><li>• No ano de 2023, a frequência média foi de 26 clientes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Funcionamento de 7 respostas de centro de dia, nos Centros Sociais do Cercado do Porto, Fonte da Moura, Pasteleira, Rainha D. Leonor, Regado, São João de Deus e São Tomé, dirigidas a clientes séniores, preferencialmente com idades iguais ou superiores a 65 anos, mas também inferiores;</li><li>• Capacidade total para 360 clientes, dos quais 212 abrangidos pelos respectivos Acordos de Cooperação;</li><li>• No ano de 2023, a frequência média foi de 211 clientes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Funcionamento de 7 respostas de centro de convívio, nos Centros Sociais do Cercado do Porto, Fonte da Moura, Pasteleira, Rainha D. Leonor, Regado, São João de Deus e São Tomé, dirigidas a clientes séniores, preferencialmente com idades iguais ou superiores a 65 anos, mas também inferiores;</li><li>• Encerramento, no dia 31/12/2023, dos centros de convívio dos Centros Sociais do Cercado do Porto, Fonte da Moura, Pasteleira, Rainha D. Leonor, São João de Deus e São Tomé, mantendo-se apenas em funcionamento o centro de convívio do Centro Social de Rainha D. Leonor;</li><li>• A capacidade total foi de 240 clientes, dos quais 96 abrangidos pelos respectivos Acordos de Cooperação, sendo que a partir de 31/12/2023 a capacidade reduziu para 30 clientes, e os abrangidos pelos Acordos de Cooperação passaram a 23 clientes;</li><li>• No ano de 2023, a frequência média foi de 35 clientes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Funcionamento de 10 respostas de SAD, nos Centros Sociais do Cercado do Porto, Fonte da Moura, Lagarteiro, Machado Vaz, Pasteleira, Pinheiro Torres, Rainha D. Leonor, Regado, São João de Deus e São Tomé, dirigidas a clientes séniores;</li><li>• Capacidade total para 502 clientes, dos quais 485 abrangidos pelos respectivos Acordos de Cooperação (255 com apoio em todos os dias da semanal);</li><li>• No ano de 2023, a frequência média foi de 478 clientes.</li></ul>
<p><b>Centro de Convívio</b></p> <p><b>Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)</b></p>				



<p>• Funcionamento de 2 respostas sociais de CAFAP, no Centro Social de São Tomé e no Centro Social da Pasteleira (desde junho de 2023), nas 3 modalidades de funcionamento (PEF – Ponto de Encontro Familiar, RF – Reunificação Familiar e PF – Preservação Familiar);</p> <p>• Capacidade total para 100 famílias no CAFAP do Centro Social de São Tomé, das quais 70 abrangidas pelos respetivos Acordos de Cooperação, designadamente 19 em PEF, 10 em RF e 41 em PF;</p> <p>• Capacidade total para 75 famílias no CAFAP do Centro Social da Pasteleira, todas abrangidas pelos respetivos Acordos de Cooperação, designadamente 25 em PEF, 10 em RF e 40 em PF;</p> <p>• No ano de 2023, a média de apoio e acompanhamento foi de 69 famílias no CAFAP do Centro Social de São Tomé e de 16 famílias no CAFAP do Centro Social da Pasteleira (de junho a dezembro), embora este último CAFAP seja uma nova resposta social e, por isso, ainda na fase inicial de funcionamento.</p> <p>• Manutenção dos dois Protocolos para o funcionamento de duas Cantinas Sociais, com fornecimento de refeições, em regime de take-away, a agregados familiares da comunidade em situação de maior vulnerabilidade socioeconómica;</p> <p>• Para todo o ano de 2023 foram mantidas 100 refeições diárias protocoladas (52 refeições para o Protocolo associado ao Centro Social Rainha D. Leonor e 48 refeições para o Protocolo associado ao Centro Social de São Tomé);</p> <p>• No ano de 2023 foram fornecidas um total de 34330 refeições (16387 através do Protocolo do Centro Social de São Tomé e 17943 através do Protocolo de Rainha D. Leonor), número inferior ao protocolado em 2170 refeições / ano, correspondendo a uma média mensal de 2861 refeições.</p> <p>• Celebração de Protocolo com o Instituto da Segurança Social para o acolhimento de cidadãos ucranianos e suas famílias e cidadãos estrangeiros de outras nacionalidades que comprovem ser parentes, afins, conjugues ou unidos de facto de cidadãos de nacionalidade ucraniana deslocados em consequência da guerra em curso na Ucrânia;</p> <p>• Capacidade para acolhimento de um máximo de 50 clientes;</p> <p>• Durante todo o ano de 2023 a Estrutura de Acolhimento foi mantendo a sua capacidade máxima ocupada, com 50 clientes.</p>	<p><b>Centro de Apoio à Família e Aconselhamento Parental (CAFAP)</b></p> <p><b>Cantina Social</b></p> <p><b>Estrutura de Acolhimento Coletivo</b></p>
---	--

*[Handwritten signatures]*

Quadro 4- Variação das frequências dos clientes em Acordo de Cooperação, no ano de 2023

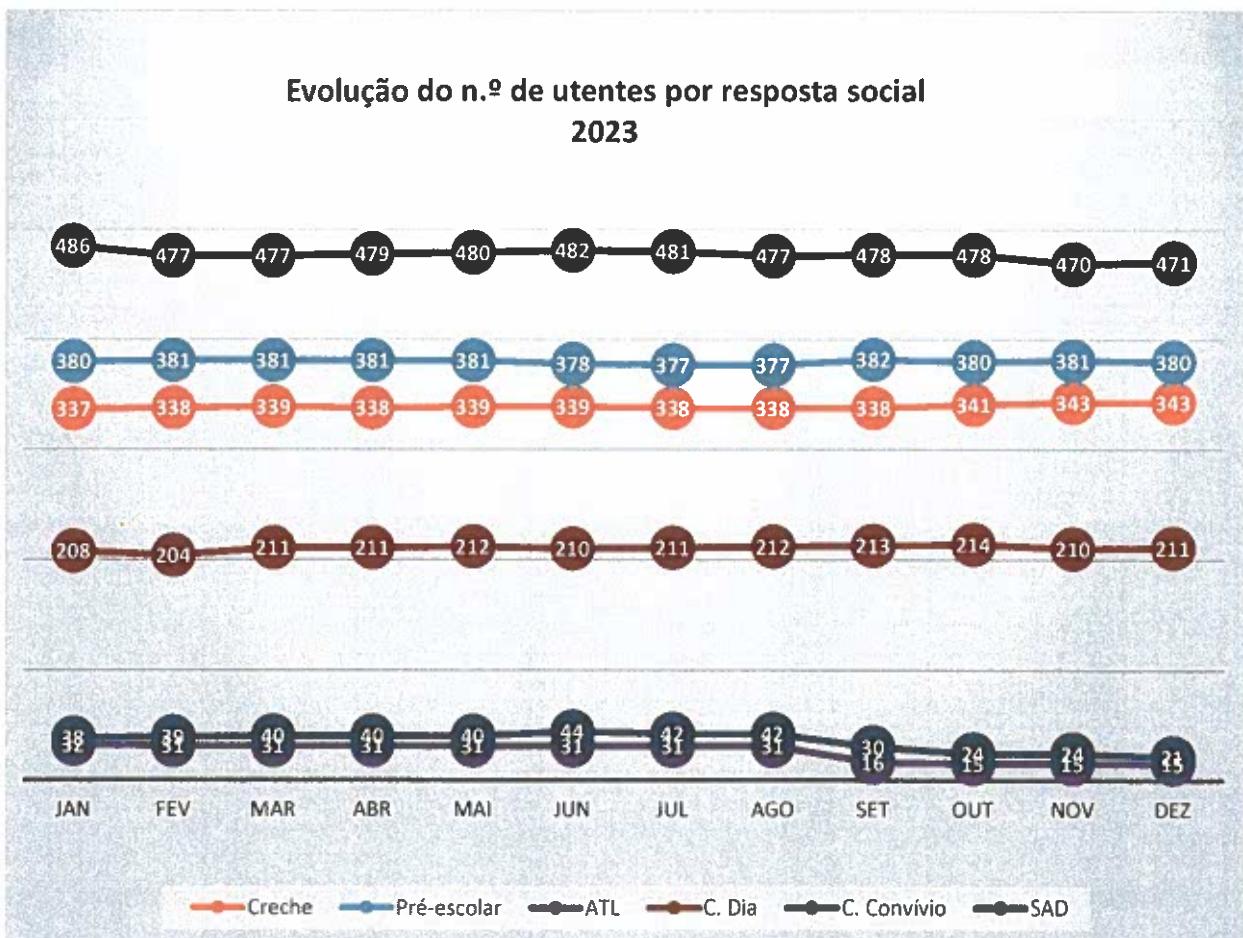
CENTROS SOCIAIS	RESPOSTA	ACORDO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	ACORDO	SET	OUT	NOV	DEZ
Carriçal	Creche	35	39	39	40	40	40	40	40	40	35	40	40	39	39
	Pré-escolar	59	59	59	59	59	60	59	59	59	59	59	59	59	59
Cerco do Porto	Creche	40	41	41	41	41	41	41	41	41	40	40	40	40	40
	Pré-escolar	40	39	38	40	40	40	40	40	40	40	40	39	39	39
	C. Dia	40	39	37	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
	C. Convívio	14	1	2	2	2	2	2	2	2	14	2	2	2	2
	SAD	48	48	46	48	48	47	48	48	44	48	42	45	48	48
Fonte da Moura	Creche	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
	Pré-escolar	60	56	57	57	57	57	57	57	57	60	53	53	53	52
	C. Dia	40	41	39	40	40	40	40	40	40	40	41	41	40	40
	C. Convívio	6	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0
	SAD	40	40	38	38	40	40	41	40	40	40	40	40	40	40
Lagarteiro	Creche	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	33	35	35	35
	Pré-escolar	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36
	ATL	25	19	19	19	19	19	19	19	19	25	16	15	15	15
	SAD	40	40	39	40	40	40	40	40	40	40	40	39	39	39
Machado Vaz	SAD	75	74	71	73	71	72	76	75	76	75	75	72	67	67
Pastelheira	Creche	40	42	42	42	41	41	41	40	40	40	42	42	42	42
	Pré-escolar	69	64	65	64	63	62	60	59	59	69	60	59	58	58
	C. Dia	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36
	C. Convívio	19	6	6	7	7	7	11	10	10	19	5	5	5	2
	CAFAP PF	40	42	41	43	43	43	41	42	46	40	42	42	42	42
	CAFAP RF	10	8	7	8	8	8	7	7	7	10	7	7	7	7
	CAFAP PEF	25	20	19	19	20	21	19	21	19	25	21	19	19	19
Pinheiro Torres	SAD	48	47	48	48	48	48	46	47	48	48	48	48	48	48
	SAD	40	42	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	39
Rainha D. Leonor	Creche	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	34	35	35	35
	C. Dia	16	15	14	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
	C. Convívio	23	16	16	16	16	16	16	16	16	23	16	16	16	16
	SAD	40	41	40	38	40	39	40	38	38	40	40	40	38	40
Regado	Creche	35	35	36	36	36	37	37	37	37	35	39	39	41	41
	Pré-escolar	46	38	38	38	38	38	38	38	38	46	44	44	44	44
	C. Dia	35	32	33	34	34	35	33	34	35	35	35	35	33	33
	C. Convívio	13	6	6	6	6	6	6	6	6	13	6	0	0	0
	SAD	40	40	40	39	40	40	39	40	38	40	40	39	40	40
São João de Deus	Creche	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	41	41
	Pré-escolar	35	35	35	34	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
	C. Dia	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
	C. Convívio	17	7	7	7	7	7	7	7	7	17	0	0	0	0
	SAD	44	42	44	42	44	44	41	42	42	44	42	42	39	40
São Roque da Lameira	Creche	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
	Pré-escolar	60	53	53	53	53	53	53	53	53	60	55	55	57	57
	ATL	40	13	12	12	12	12	12	12	12	40	0	0	0	0
São Tomé	C. Dia	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	31	30	30	31
	C. Convívio	4	2	2	2	2	2	1	1	1	4	1	1	1	1
	CAFAP PF	41	42	41	43	43	43	41	42	46	41	42	42	42	42
	CAFAP RF	10	8	7	8	8	8	7	7	7	10	7	7	7	7
	CAFAP PEF	19	20	19	19	20	21	19	21	19	19	21	19	19	19
	SAD	70	72	71	71	68	70	71	71	71	70	71	73	71	70
Total de cliente		1738	1621	1604	1619	1622	1627	1618	1620	1621	1738	1597	1588	1579	1577
Dif. Relativo ao acordo		↓-117	↓-134	↓-119	↓-116	↓-111	↓-120	↓-118	↓-117	↓-141	↓-150	↓-159	↓-161		

*(Signature)*

**Quadro 5- Variação da frequência de clientes no conjunto de cada resposta social ao longo do ano de 2023, excluindo o CAFAP e Cantina Social**

	2023											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Creche	337	338	339	338	339	339	338	338	338	341	343	343
Pré-escolar	380	381	381	381	381	378	377	377	382	380	381	380
ATL	32	31	31	31	31	31	31	31	16	15	15	15
C. Dia	208	204	211	211	212	210	211	212	213	214	210	211
C. Convívio	38	39	40	40	40	44	42	42	30	24	24	21
SAD	486	477	477	479	480	482	481	477	478	478	470	471

**Gráfico 1- Variação da frequência de clientes por resposta social, durante o ano de 2023, excluindo o CAFAP e Cantina Social**



**Quadro 6 – N.º de Famílias apoiadas e acompanhadas no CAFAP do Centro Social de São Tomé, no ano de 2023**

MODALIDADE DE FUNCIONAMENTO	CAPACIDADE MÁXIMA	ACORDO DE COOPERAÇÃO	FREQUÊNCIAS 2023											
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preservação Familiar	100 famílias	41 famílias	42	41	43	43	43	41	42	46	42	42	42	42
Ponto de Encontro Familiar		19 famílias	20	19	19	20	21	19	21	19	21	19	19	19
Reunificação Familiar		10 famílias	8	7	8	8	8	7	7	7	7	7	7	7
Total		70 famílias	70	67	70	71	72	67	70	72	70	68	68	68

**Quadro 7 – N.º de Famílias apoiadas e acompanhadas no CAFAP do Centro Social da Pasteleira, no ano de 2023**

MODALIDADE DE FUNCIONAMENTO	CAPACIDADE MÁXIMA	ACORDO DE COOPERAÇÃO	FREQUÊNCIAS 2023											
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preservação Familiar	75 famílias	40 famílias			0	0	0	1	2	3	4	8	18	23
Ponto de Encontro Familiar		25 famílias			0	0	0	2	3	7	9	11	12	18
Reunificação Familiar		10 famílias			0	0	0	1	4	6	6	6	6	6
Total		75 famílias			0	0	0	4	9	16	22	25	36	47

**Quadro 8 – N.º de refeições fornecidas na Cantina Social, por mês, no ano de 2023**

Meses	Protocolo Associado ao Centro Social de São Tomé			Protocolo associado ao Centro Social de Rainha D. Leonor		
	Protocoladas	Fornecidas	Protocoladas	Fornecidas		
Janeiro	1488	1334	1612	1436		
Fevereiro	1344	1298	1456	1394		
Março	1488	1441	1612	1495		
Abri	1440	1341	1560	1463		
Maio	1488	1439	1612	1595		
Junho	1440	1392	1560	1555		
Julho	1488	1433	1612	1582		
Agosto	1488	1346	1612	1677		
Setembro	1440	1302	1560	1473		
Outubro	1488	1373	1612	1453		
Novembro	1440	1342	1560	1404		
Dezembro	1488	1346	1612	1416		
Total	17520	16387	18980	17943		

**Quadro 9 – N.º de utentes acolhidos na Estrutura de Acolhimento Coletivo, por mês, no ano de 2023**

Capacidade máxima	Estrutura de Acolhimento Coletivo											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
50 clientes	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50



#### 1.4 – Atividades socioculturais, lúdico recreativas e sociopedagógicas

No ano de 2023 manteve-se a execução do Plano Geral de Atividades Socioculturais da Instituição nos moldes habituais, com a dinamização das atividades a ser estruturada por meses, fazendo corresponder a um determinado Centro Social a responsabilidade pela dinamização das atividades de um determinado mês.

**Quadro 8 – Atividades socioculturais, lúdico recreativas e sociopedagógicas**

Área	Atividades
<b>Setor da Infância</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de atividades regulares e diárias, de caráter socioeducativo, balizadas pelo tema do Projeto Educativo e conforme os projetos pedagógicos definidos para cada grupo de crianças, no caso da creche, e nas orientações curriculares para a educação pré-escolar materializadas nos projetos curriculares definidos para cada de grupo de crianças desta resposta social, e ainda complementadas pela realização de diversas atividades extracurriculares.</li><li>• De igual modo salienta-se a dinamização de atividades alusivas a determinadas épocas e dias temáticos ao longo do ano, designadamente o Dia de Aniversário da ODPS, o Carnaval, o Dia do Pá, a Páscoa, o Dia da Mãe, o Dia Mundial da Criança, o São João, as Festas de Final de Ano, a Praia ODPS, o Dia dos Avós, o Halloween, o São Martinho e o Natal, entre outros;</li><li>• Quanto à resposta social de CATL – centro de atividades de tempos livres, as atividades realizadas centraram-se na ocupação dos tempos extraescolares e de apoio à família, bem como na realização de atividades diversas alusivas também a épocas e dias temáticos, à luz do tema definido para o Projeto Educativo da Instituição.</li><li>• Realização de atividades ocupacionais e de estimulação, regulares e diárias previstas nos Planos de Atividades Socioculturais de cada Centro Social, dinamizados pelos respetivos educadores / animadores sociais;</li><li>• Realização de atividades alusivas a Dias Temáticos e épocas festivas, designadamente o Dia de Aniversário da ODPS, o Carnaval, a Páscoa, o São João, o Dia dos Avós, o Dia Internacional do Idoso, o São Martinho, o Natal, entre outras, incluindo Passeios Séniores a locais dentro e fora da cidade do Porto;</li></ul>
<b>Setor Sénior</b>	

#### 1.5 – Outras Áreas

Área	Atividades
<b>Enfermagem</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Continuação dos serviços prestados pela enfermeira da Instituição, ao nível de cuidados específicos de enfermagem, controlo da tensão arterial, medição da glicémia, apoio na organização das rotas e acompanhamento e orientação das equipas prestadoras de serviços para uma maior qualificação das suas práticas ao nível da prestação dos cuidados;</li><li>• Coordenação e supervisão da implementação, nas equipas de ajudantes de cuidados domiciliários, de kits de higiene e cuidados pessoais aos clientes;</li></ul>

31/01/2024  
15

<b>Nutrição</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração das ementas;</li> <li>• Organização das encomendas e da distribuição de géneros alimentares e gestão de stocks;</li> <li>• Acompanhamento e orientação na implementação do sistema de HACCP;</li> <li>• Supervisão das equipas de cozinha;</li> <li>• Organização da distribuição dos géneros alimentares doados pelo Banco Alimentar e pelo Mercadona.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuação da implementação do projeto “Q+ em Rede”, dinamizado pela entidade formadora Replicar, assente em ações formativas e de auditoria interna com a finalidade de estruturar um sistema de gestão da qualidade visando a certificação pela Norma ISO. Neste âmbito, em 2023 foram realizadas 4 sessões formativas de 4 horas cada sessão e 6 sessões formativas de 8 horas cada;</li> <li>• Ação de formação interna, dirigida às equipas de ajudantes de ação direta e realizada pela Enfermeira da ODPS, sobre conduta profissional e práticas e procedimentos de “cuidados domiciliários”, designadamente prestação de cuidados de higiene, transferências e posicionamentos, manuseamento de materiais perfurantes, administração da alimentação por sonda Naso gástrica e PEG - gastrostomia endoscópica percutânea, e prevenção de úlceras de pressão;</li> <li>• Ações de formação interna, realizada pela nutricionista da ODPS, sobre higiene e segurança alimentar, preenchimento de registos de HACCP, técnicas de empratamento e práticas de confeição adequadas ao estado de saúde e nutricional dos clientes, dirigidas às equipas de cozinha da Instituição;</li> <li>• Ações de formação subordinadas aos temas “prevenção do risco de quedas em idosos” e “diabetes” dirigidas às equipas prestadoras de cuidados aos utentes séniores, incluindo animadores/educadores sociais e também educadoras de infância, no caso do segundo tema, realizadas pela Escola Superior de Saúde de Santa Maria;</li> <li>• Realização de duas ações formativas às equipas de cozinha, pela Ortiga Qual, com a duração total de 4 horas e subordinada ao tema das regras e procedimentos inerentes ao cumprimento da higiene e segurança alimentar;</li> <li>• Realização de uma ação de formação dirigida aos quadros técnicos com intervenção direta junto da população sénior, subordinada ao tema da violência contra idosos, e realizada pela APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, com a duração de 8 horas.</li> </ul>
--	---



	<ul style="list-style-type: none"><li>• A ODPS iniciou o ano de 2023 com um quadro geral de pessoal de 352 trabalhadores, tendo terminado o ano de 2023 com 353 trabalhadores (332 ativos e 21 de baixa médica);</li><li>• No ano de 2023, 83 trabalhadores desvincularam-se da ODPS;</li><li>• Durante o ano de 2023, foram admitidos 85 trabalhadores (nos quais se incluem admissões apenas para efeito de substituição de saídas por rescisão de contrato por iniciativa do trabalhador, e substituição de baixas prolongadas);</li><li>• Acolhimento, em vários dos Centros Sociais da ODPS, de 13 estagiários (estágios curriculares e formação em contexto de trabalho) nas áreas do serviço social, educação social, apoio a crianças e jovens e área geriátrica, provenientes de escolas e centros de formação diversos, designadamente o Instituto Superior de Serviço Social do Porto, a Universidade Portucalense, o IEFP, a Escola Profissional da Economia Social, o Centro de Formação Talento e o Agrupamento de Escolas Leonardo Coimbra.</li></ul>	
<b>Recursos Humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Redução, à frota de viaturas, de duas viaturas de transporte de passageiros (9 lugares), resultante de avaria no motor, sem possibilidade de reparação e não se justificando a substituição do motor;</li><li>• Transformação de viatura ligeira de passageiros, de 9 lugares, em viatura ligeira de carga;</li><li>• Reforço da frota de viaturas com 9 viaturas elétricas transformadas para o serviço de apoio domiciliário (6 ligeiras de passageiros, de 9 lugares, e 3 ligeiras de carga), passando a frota a contar com um total de 29 viaturas;</li><li>• Aquisição e instalação de 9 wallbox's para carregamento das viaturas elétricas;</li><li>• Aquisição de material didático e de estimulação infantil para as várias respostas sociais de creche e educação pré-escolar da Instituição;</li><li>• Aquisição de 5 mini PC's completos e de 5 computadores portáteis;</li><li>• Substituição do motor do sistema de exaustão da cozinha do CS de Rainha D. Leonor;</li><li>• Instalação de painéis fotovoltaicos nos Centros Sociais do Regado e São Roque da Lameira;</li><li>• Substituição do tubo de baixada entre a caixa da rua e o início do contador, no Centro Social da Pasteleira – edifício das valências séniores;</li><li>• Substituição de portões exteriores e colocação de painéis para vedação no Centro Social da Pasteleira;</li><li>• Colocação de vedação no espaço de recreio do pré-escolar e vedação de proteção na zona junto à rampa de acesso ao Centro Social, no Centro Social de Fonte da Moura;</li><li>• Reparação e substituição do sistema de AVAC do Centro Social de Fonte da Moura, com manutenção preventiva;</li><li>• Substituição do Sistema de Detecção Incêndio do Centro Social de Fonte da Moura;</li><li>• Instalação de Sistema de Detecção de Gás no Centro Social de São Tomé;</li></ul>	<p><i>2017</i></p> <p><i>2017</i></p>



- (Handwritten signature)*
- (Handwritten signature)*
- Substituição dos Alarms de Intrusão dos Centros Sociais do Regado e São Roque da Lameira e da Central de Intrusão do Centro Social do Lagarteiro;**
- Colocação de Câmaras de Vigilância e iluminação exterior nos Serviços Centrais;
  - Intervenção no piso do parque de estacionamento dos Serviços Centrais e substituição do portão e gradeamento exterior;
  - Colocação de pavimento em flutuante na creche do Centro Social do Lagarteiro;
  - Colocação de porta divisorária de acesso ao CAFAP do Centro Social da Pasteleira;
  - Abertura de um procedimento de contratação pública, com a consequente adjudicação às empresas Onda Predileta e Addaptway, para a aquisição e transformação de 10 viaturas elétricas (6 de transporte de passageiros e 4 de transporte de carga) na sequência de candidatura aprovada ao PRR;
  - Abertura de um procedimento de contratação pública, para a aquisição e instalação de dois elevadores monta-pratos para os centros sociais de São João de Deus e de São Tomé, de forma a substituir os atualmente existentes, já obsoletos;
  - Reparação da canalização do centro social da Pasteleira – edifício das valências séniores;
  - Substituição de dois elevadores monta-pratos, um no Centro Social de São João de Deus e outro no Centro Social de São Tomé;
  - Poda e abate de árvores nos Centros Sociais do Carriçal, Cercado do Porto e Regado;
  - Elaboração de Projeto de Arquitetura para requalificação exterior do Centro Social do Carriçal;
  - Elaboração de Projeto de Arquitetura para requalificação interior do Centro Social de Rainha D. Leonor, com a finalidade de alargamento da resposta social de creche;
- Viaaturas, equipamentos e infraestruturas**



## 1.6 – Iniciativas, projetos e candidaturas

**Quadro 10 – Iniciativas, projetos e candidaturas**

Área	Atividades
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Participação da ODPS, enquanto membro do Núcleo Executivo, no Conselho Local de Ação Social do Porto (Rede Social), e participação em dois grupos de trabalho (Unidades Operativas), nas áreas da população senior e das crianças, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade;</li><li>• Consolidação da utilização de um software (Esocial / Piu Infância) para a organização, gestão e realização de registos inerentes aos processos individuais dos clientes nas respostas sociais de creche e educação pré-escolar, em todos os Centros Sociais da ODPS com essas valências;</li><li>• Consolidação da implementação do software informático “Ankira” para a organização, gestão e realização de registos inerentes aos processos individuais dos clientes nas respostas sociais de centro de dia e serviço de apoio domiciliário, em todos os Centros Sociais da ODPS com essas valências;</li><li>• Continuação da utilização do software “Gesfrota”, para a gestão da frota de viaturas da ODPS, de forma a otimizar a gestão da sua utilização quanto a consumos, rotas e estilos de condução;</li><li>• Continuação da parceira com o Banco Alimentar Contra a Fome – Porto, sendo a ODPS entidade beneficiária e mediadora;</li><li>• Continuação do Protocolo com a cadeia de supermercados Mercadona, para a doação diária de géneros alimentares através da loja da Rua Diogo Botelho, no Porto;</li><li>• Parceria com a Fundação Belmiro de Azevedo, para apoio à Estrutura de Acolhimento Coletivo com ações de voluntariado e doação de géneros alimentares através dos supermercados Continent;</li><li>• Participação na iniciativa de angariação de fundos “Arca de Natal”, promovida pela Câmara Municipal do Porto e realizada em dezembro no átrio da Estação de São Bento, onde a ODPS teve uma banca para venda de produtos produzidos pelos clientes das várias respostas sociais;</li><li>• Participação de utentes do centro de dia do Centro Social de São Tomé no projeto de investigação intitulado “<i>Eficácia de um Programa de Estimulação Cognitiva e Integração Multissensorial na Demência: Estudo Randomizado Controlado</i>”, que consiste em testar se um programa de estimulação cognitiva combinado com integração multisensorial tem melhores resultados na demência leve a moderada do que a estimulação cognitiva aplicada de forma isolada, e desenvolvido por investigadora da Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto no âmbito da sua tese de doutoramento;</li><li>• Participação do Centro Social de Fonte da Moura na iniciativa “UCC Cuida - Unidades de Cuidados na Comunidade”, da Administração Regional de Saúde – ACES Porto Ocidental (Centro de Saúde de Aldoar), através da aplicação de um questionário aos cuidadores formais das instituições para identificar as necessidades mais prementes para planejar, posteriormente, uma intervenção mais adequada e dirigida, assente na capacitação dos cuidadores formais, no sentido de contribuir para a aquisição de conhecimentos e competências com vista à melhoria da prestação de cuidados;</li></ul>
Iniciativas	

CB  
19  
B  
V



OBRÁ DIOCESANA DE  
PROMOÇÃO SOCIAL

<b>Iniciativas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Participação do Centro Social de Fonte da Moura na iniciativa “promoção da literacia em saúde”, da Administração Regional de Saúde – ACES Porto Ocidental (Centro de Saúde de Aldoar), através da realização de sessões de sensibilização e educação para a saúde sobre vacinação, diabetes e saúde oral, projeto com continuidade em 2024.</li></ul>
<b>Projetos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Ínicio da dinamização das ações inerentes ao parceiro DPS no âmbito do Projeto “Skills to Connect” (financiado pelo Programa Erasmus +), e que visa trabalhar o tema da literacia tecnológica no contexto de intervenção com seniores, promovendo a aquisição de competências tecnológicas de base pelos profissionais que acompanham diariamente os seniores, e que as possam partilhar com os utentes;</li><li>Participação no Projeto “O Porto é Lindo! Roteiros Turísticos +65”, promovido pela Câmara Municipal do Porto e consistindo na realização de passeios a locais de referência da cidade do Porto, dirigidos a clientes dos centros de dia e centros de convívio das Instituições Particulares de Solidariedade Social da cidade;</li></ul>
<b>Candidaturas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Candidatura apresentada ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, na linha de investimento “Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais”, e na medida Mobilidade Verde Social – Aquisição de Veículos Elétricos, para uma viatura ligeira de mercadorias transformada para o serviço de apoio domiciliário.</li></ul>

C  
B  
V  
B

## 2. PARTE II – RELATÓRIO DE GESTÃO

### 2.1. Introdução

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias compete ao Conselho de Administração elaborar e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas o Relatório da Gestão e as Contas respeitantes ao exercício anterior. Nesse sentido, tendo legitimidade e encontrando-se em tempo para o efeito, o Conselho de Administração apresenta o Relatório da Gestão e as Contas do período 2023, da Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS), que expressam a situação financeira e os resultados da sua atividade em 31 de dezembro de 2023.

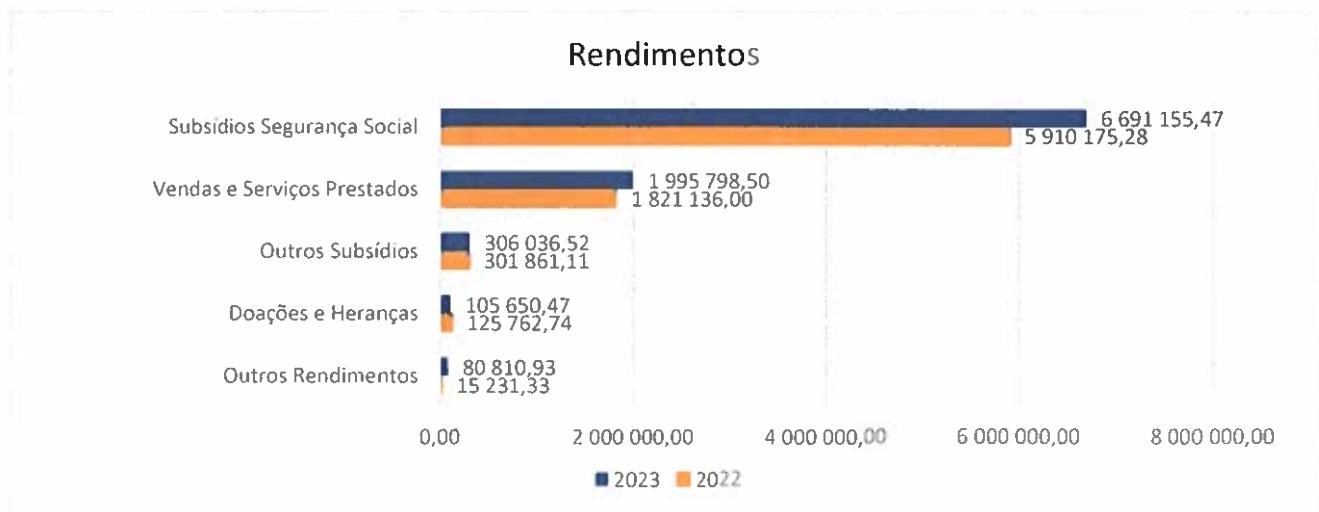
### 2.2. Análise da atividade da Obra Diocesana de Promoção Social

A análise da atividade desenvolvida ao longo do último exercício económico, deverá ser feita com base no Relatório de Atividades de 2023, constante deste Relatório e Contas.

### 2.3. Análise da situação económica e financeira

#### 2.3.1. Rendimentos

Os rendimentos obtidos no exercício económico de 2023 ascenderam a 9.181.474,89euros, apresentaram um aumento global no montante de 1.005.286,43euros (+12,3%), face ao exercício anterior e repartiram-se de acordo com o seguinte gráfico:



Esta representação gráfica evidencia um aumento das comparticipações da Segurança Social em 13,2%, no montante de 780.980,19euros, com a contribuição dos aumentos dos acordos celebrados e maior ocupação das respostas sociais. Na parte de vendas e serviços verificamos um aumento de 9,5%, no montante de 174.662,50euros.

Destacamos os proveitos extraordinários no tempo pandémico que permitiu em 2020 auferir 616.093,04euros, em 2021 auferir 524.727,87euros e em 2022 auferir 398.023,41euros. Em 2023 identificamos

**30 ✓**  
 proveitos extraordinários de 654.063euros. No ano de 2023 estes valores assentaram em 2 pilares destacando protocolo com a CM para obras de conservação e requalificação do Edificado, ATL e Carrinhas Elétricas e Protocolo Atípico com Segurança Social para Estrutura de Acolhimento Coletivo para deslocados pela guerra da Ucrânia.

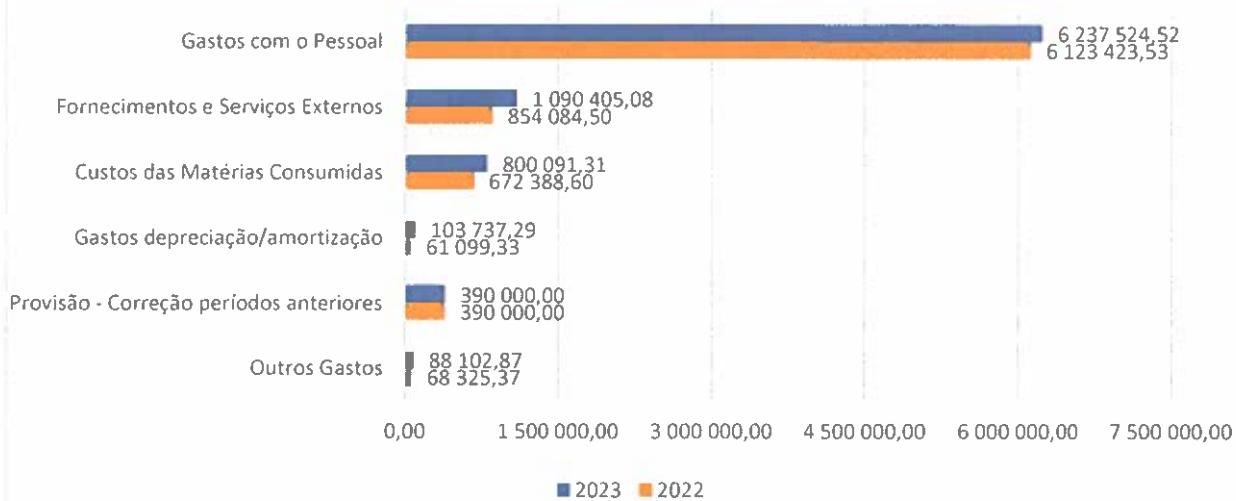
<b>Rendimentos/Benefícios</b>				
<b>Subsídios Entidades</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
CM Porto Protocolo Manutenção	0,00	0,00	130 000,00	203 969,00
CM Porto Protocolo ATL	0,00	0,00	0,00	45 094,00
CM Porto Viaturas Elétricas	0,00	0,00	0,00	45 000,00
Estrutura Acolhimento Coletivo	0,00	0,00	193 500,00	360 000,00
S.S. - Lay - off	164 358,21	130 722,58	55 483,41	0,00
S. S - Apoio aos filhos dos trabalhadores	16 283,97	498,45	0,00	0,00
S. S. - Adaptar Social +	7 998,00	0,00	0,00	0,00
Juntas Freguesia Paranhos	2 500,00	1 000,00	0,00	0,00
junta Freguesia Campanhã	1 000,00	1 250,00	0,00	0,00
junta Freguesia , Foz Douro, Aldoar	0	1 658,00	0,00	0,00
IEFP - Incentivo à retoma Atividade	129 540,00	150 290,00	0,00	0,00
IEFP - Programa Marees	16 389,55	28 961,46	0,00	0,00
IAPMEI -Comp. Salário Mínimo		10 773,75	19 040,00	0,00
Fundação Calouste Gulbenkian	18 000,00	2 000,00	0,00	0,00
	<b>356 069,73</b>	<b>327 154,24</b>	<b>398 023,41</b>	<b>654 063,00</b>
<b>Proveitos LAY OFF – Meses encerrados</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Impacto Custos Pessoal Segurança Social	50 728,41	45 051,25	0,00	0,00
Impacto Custos Pessoal Subsídio Refeição	16 770,00	13 248,00	0,00	0,00
	<b>67 498,41</b>	<b>58 299,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Número utentes a Fevereiro 2020</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Segurança Social comparticipar a 02/2020	192 524,90	139 274,38	0,00	0,00
	<b>192 524,90</b>	<b>139 274,38</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Totais</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
	<b>616 093,04</b>	<b>524 727,87</b>	<b>398 023,41</b>	<b>654 063,00</b>

### 2.3.2. Gastos

Os gastos suportados no exercício económico de 2023 ascenderam a 8.709.861,07euros, o que representa um aumento global no montante de 538.517,74euros (7%) face ao exercício anterior. Foi feito um reforço da provisão no valor de 390 000€, relacionada com o Processo-crime nº 2667/14.3T9PRT a correr termos no tribunal judicial da comarca do Porto, juízo central criminal, juiz 11.

BGZ  
FJ

## Gastos



### 2.3.2.1 Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal, suportados no exercício económico de 2023, ascenderam a 6.237.524,62euros, registando um aumento de 114.100,10euros face ao exercício de 2022 (1,8%), repartindo-se como se segue:

Descrição	2022	2023	Variação
Remunerações do pessoal	4 683 274,86	4 823 685,71	140 410,85
Remunerações adicionais	213 092,07	235 135,82	22 043,75
Indemnizações	87 218,00	5 028,11	-82 189,89
Encargos sobre remunerações	1 034 141,96	1 078 951,72	44 809,76
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	61 066,87	74 048,63	12 981,76
Outros gastos	44 629,76	20 674,63	-23 955,13
<b>Total</b>	<b>6 123 423,52</b>	<b>6 237 524,62</b>	<b>114 101,10</b>

O acréscimo dos custos com esta rubrica prende-se com aumento do salário mínimo nacional e com a atualização da tabela remuneratória constante no Contrato Coletivo de trabalho aplicável às IPSS, sem que exista a devida contrapartida pelo Estado que não acompanha com o correspondente aumento das comparticipações sociais.

Um dos eixos estratégicos do plano estratégico aprovado é a rubrica dos custos Recursos Humanos que tem o maior impacto na Sustentabilidade. Os gastos com pessoal tiveram impacto nas receitas em 2021 de 82,3%, em 2022 de 74,8% e em 2023 de 67,9%. A melhoria deste rácio teve como mérito maior eficiência na gestão do quadro de pessoal e em paralelo o aumento da ocupação das respostas sociais e dos serviços prestados.

	Receitas	Custos RH	%
2020	6 913	5 549	80,30%
2021	7 059	5 810	82,30%
2022	8 161	6 123	74,80%
2023	9 181	6.237	67,93%

Encerramos o ano de 2023 com total de 353 trabalhadores, com 332 ativos o que representa mais 4 trabalhadores face a 2022. No ano de 2023 abrimos CAFAP na Pasteleira que implicou recrutar mais 3 novos trabalhadores. Acresce que em 2022 encerramos com menos 1 trabalhador no serviço SAD.

Recursos Humanos			
Ano	Total	Total Ativos	Baixa Médica
2021	379	333	46
2022	352	328	24
2023	353	332	21

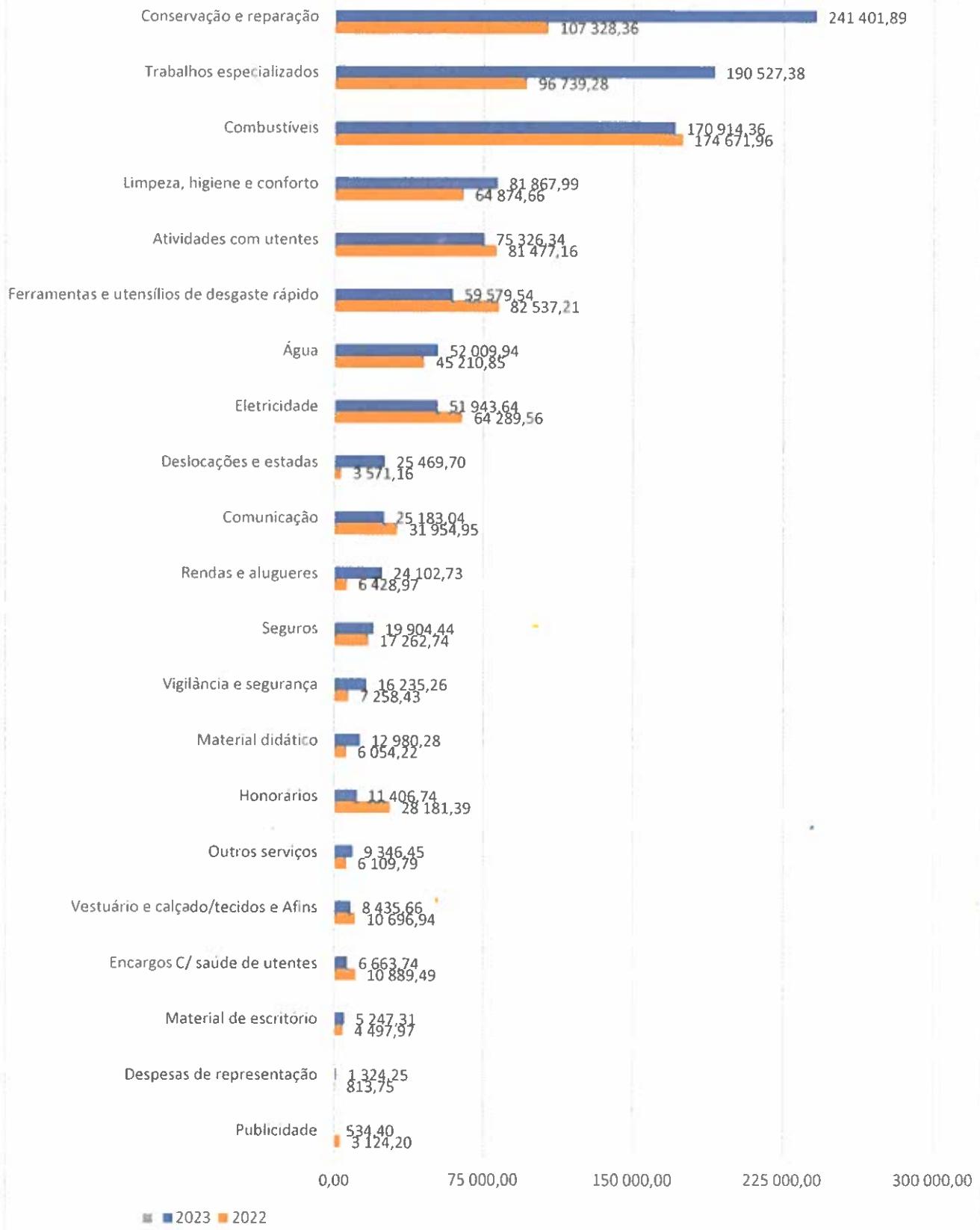
### 2.3.2.2 Fornecimentos e serviços externos

Os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) ascenderam a 1.090.405,08euros, registando um aumento de 236.321euros face ao exercício de 2022 (+27,6%), repartindo-se como se segue:



APR  
JF  
AG

FSE



■ 2023 ■ 2022

No seguimento das prioridades do Plano Estratégico iniciamos a execução na rubrica de Gestão de Recursos em especial na manutenção e reabilitação do Edificado. Os equipamentos sociais da ODPS são na generalidade de propriedade do município, não possuem registo na Conservatória Registo Predial e não estão licenciados pelas regras atuais da segurança social. Desde 2022 reativamos com a CM Porto o protocolo de manutenção do edificado no valor anual de 200meur. Este valor tem como objetivo a manutenção, mas é pouco expressivo para a requalificação de espaços com mais de 50 anos. Enquanto decorre este processo ultimamos a requalificação energética dos edifícios mais degradados. Aumento da rubrica de FSE em 2023 em 27,7%, em mais de 236.321euros, passando de 854.084euros para 1.090.405euros, teve como base as seguintes rubricas:

- Conservação e reparação aumento de 125% para um total de 241.401euros (mais 134.073euros que 2022).
- Trabalhos Especializados aumento de 99% para um total de 192.527euros (mais 95.788euros que 2022).

Identificamos as intervenções principais:

INTERVENÇÕES	VALOR	IVA	TOTAL
Instalação de de wallbox's (FTM, MVZ, RGD, SJD, STM e SVC)	17 403,46 €	4 002,80 €	21 406,26 €
Obras manutenção-GNS (de 01.01.2023 a 11.07.2023)	12 500,20 €	2 875,04 €	21 205,60 €
Projeto de Arquitetura para requalificação do CS Rainha	16 500,00 €	3 795,00 €	20 295,00 €
Substituição de dois elevadores monta pratos	16 166,00 €	3 718,18 €	19 884,18 €
Projeto de Arquitetura para requalificação do CS Carriça	15 000,00 €	3 450,00 €	18 450,00 €
Manutenção regular mensal dos edifícios (Gmsysbuild) 31.10.2023	6 514,74 €	1 498,39 €	8 013,13 €
Reparação e substituição de sistema de AVAC do Centro Social de Fonte da Moura	6 398,71 €	1 471,70 €	7 870,41 €
Corte arvores - proteção edifícios - Regado TI	6 510,00 €	390,60 €	6 900,60 €
Colocação de vedação exterior no CS de Fonte da Moura	4 967,00 €	1 142,41 €	6 109,41 €
Pasteleira (substituição de portões exteriores e colocação de painéis para vedação)	4 640,00 €	1 067,20 €	5 707,20 €
Serviços Centrais - Portão e gradeamento	4 635,00 €	1 066,05 €	5 701,05 €
Abate de árvores no CS Cerco Infância	4 350,00 €	261,00 €	4 611,00 €
Colocação de pavimento em flutuante na creche do CS do Lagarteiro	3 733,65 €	858,74 €	4 592,39 €
Manutenção regular mensal dos edifícios (Gmsysbuild) 29.09.2023	3 624,94 €	833,74 €	4 458,68 €
Intervenção na canalização do centro social PTL TI	3 278,00 €	753,94 €	4 031,94 €
Serviços Centrais - preparação do piso para colocação de portão e entrada de pesados	3 000,00 €	690,00 €	3 690,00 €
Poda de árvores no CS Cerco Terceira Idade	3 390,00 €	203,40 €	3 593,40 €
Manutenção regular mensal dos edifícios (Gmsysbuild) 30.11.2023	2 843,00 €	653,89 €	3 496,89 €
Desinfecção - bactéria legionela	2 590,00 €	595,70 €	3 185,70 €
Substituição do Sistema de Detecção Incêndio do CS de Fonte da Moura	2 586,55 €	594,91 €	3 181,46 €
Corte arvores - proteção edifícios - Regado Inf.	3 000,00 €	180,00 €	3 180,00 €
Substituição do tubo de baixada edo contador, no CS da Pasteleira - TI	2 533,33 €	582,67 €	3 116,00 €
CAFAP PTL - porta divisória	2 300,00 €	529,00 €	2 829,00 €
Corte arvores - proteção edifícios-Carriça	2 500,00 €	0,00 €	2 500,00 €
Serviços Centrais - câmaras vigilância	1 750,00 €	402,50 €	2 152,50 €
Iluminação exterior Serviços Centrais (instalação)	1 505,66 €	346,30 €	1 851,96 €
Caixas para colocação dos cabos de carregamento das viaturas elétricas	1 480,94 €	340,62 €	1 821,56 €
Instalação de Sistema de Detecção de Gás no Centro Social de São Tomé	1 095,00 €	251,85 €	1 346,85 €
Serviços Centrais - demolição de divisória	971,43 €	223,43 €	1 194,86 €
Substituição da Central de Intrusão do CS Lagarteiro	819,00 €	188,37 €	1 007,37 €
Substituição do Alarme de Intrusão do CS de São Roque da Lameira	704,00 €	161,92 €	865,92 €
Substituição da Central de Intrusão do Centro Social do Regado	665,00 €	152,95 €	817,95 €
Iluminação exterior Serviços Centrais (aquisição de equipamento)	510,02 €	117,30 €	627,32 €
Teclado do alarme de intrusão dos SVC	177,00 €	40,71 €	217,71 €
	160 642,63 €	33 440,30 €	199 913,29 €

CB  
B  
V  
D

A ODPS tem como um dos seus objetivos no seu plano estratégico medidas assentes na sustentabilidade que visam uma transição climática e ambiental para energias verdes:

- Colocamos em mais 2 locais Painéis Fotovoltaicos, aumentando para 10 edifícios (Regado Idosos e Crianças, São Roque, Carriçal, Pasteleira Infância e Idosos, Rainha, Sede, Armazém e SJ Deus). Pretendemos continuar processo de instalação nos restantes centros mas em alguns será necessário obras para retirar fibrocimento (São Tomé e Fonte Moura).
- Em termos de viaturas recebemos 9 viaturas elétricas, 3 de mercadorias e 6 passageiros, fruto de uma candidatura ao PRR – Mobilidade Verde Social com um apoio por viatura de 25.000euros, acrescido do reembolso do IVA. De igual modo mediante candidatura, a CM Porto apoiou cada viatura em 5.000euros. Investimento relevante para renovar a frota automóvel. Investimento total nas 9 viaturas de aproximadamente 448.000euros com apoios de 321.750euros (a custo da ODPS valor de 126.250euros).
- Instalação de 6 locais (FTM, MVZ, RGD, SJD, STM e SVC) com Wallbox para carregamento das viaturas elétricas com um custo total de 21.406euros.

#### **2.3.2.3 Custo das matérias consumidas**

Por seu lado, o custo das matérias consumidas no exercício ascendeu a 800.091euros, registando um aumento de 127.702 (+19%). Principal rubrica de impacto são o aumento dos custos alimentares pela sequência da inflação ocorrida após a Guerra da Ucrânia.

Com manutenção da oferta de doações de alimentos a DELM mantém o ajustamento das encomendas dos fornecedores e a definição das ementas. Este processo permitiu consultar mais fornecedores e alguns produtores.

Continuamos a monitorização mensalmente o custo de uma refeição em termos alimentares. Em meados de 2021 conseguimos mínimo preço alimentar de uma refeição de 1.18euros, no final de 2022 subiu para 1.61euros (+43%) e em final de 2023 subiu para um preço médio de 1,77€ (10%). Face ao volume anual de refeições ser superior a 360.000 estimamos um aumento dos custos em 64.000euros. Contabilizando todos os custos inerentes as cozinhas o nosso estudo estima um valor custo refeição de 3,25euros (contabilizando trabalhadores, manutenção e consumíveis como luz, água, gás...).

#### **2.3.2.4 Formação POISE**

Durante o ano de 2023 encerramos as últimas formações financiadas pelo programa POISE.

#### **2.3.3 Resultado líquido do período**

O resultado líquido do exercício foi positivo, no montante de 545.959,24 euros, que reflete os subsídios e rendimentos extraordinários que tivemos proveito em valores superiores aos resultados positivos bem como o impacto da provisão de 390.000euros (correção a períodos anteriores).

#### **2.3.4 Fundos Patrimoniais (situação líquida)**

Em 31 de dezembro de 2023 os Fundos Patrimoniais ascendiam a 1.159.913euros, evidenciando uma subida de 839.109euros face ao exercício de 2022, como ilustra o quadro seguinte:

Descrição	2022	2023	Variação
Fundos	7 809	7 809	0
Resultados transitados	308 150	312 995	4 845
Outras variações nos fundos patrimoniais	0	293 150	293 150
Resultado líquido do período	4 845	545 959	541 114
<b>Total</b>	<b>320 804</b>	<b>1 159 913</b>	<b>839 109</b>

A menor subida dos Fundos Patrimoniais registado no final do exercício, deveu-se a termos registado provisões para processo judicial no valor de 390.000 euros, com afetação ao exercício de 2020, face a acusação pública contra ODPS pela Segurança Social.

Neste capítulo, importa salientar que apesar da Obra Diocesana de Promoção Social apresentar uma situação económico-financeira equilibrada, com Fundos Patrimoniais positivos, melhoria rácio de autonomia financeira de 11% em 2022 para 40% em 2023 e margem de EBITDA para 11% (se incluirmos a provisão). Destacamos uma elevada liquidez, decorrente de disponibilidades financeiras avultadas, sendo maioritariamente provenientes dos resultados dos últimos anos.

#### 2.4 Quadro de pessoal

Em 31 de dezembro de 2023 o quadro de pessoal da Obra Diocesana era composto por 353 trabalhadores, sendo ativos 332 e estando de baixa 21.

Recursos Humanos				
	Total	Total Ativos	Baixa Médica	T. Incerto
2021	379	333	46	14
2022	352	328	24	34
<b>2023</b>	<b>353</b>	<b>332</b>	<b>21</b>	<b>16</b>

Por outro lado, não obstante o número considerável de trabalhadores com incapacidade temporária para o trabalho (ITPT), nem todas as ausências têm vindo a ser substituídas, como se pode constatar pelo quadro acima, onde se verifica que, dos 21 trabalhadores com ITPT foram 16 substituídos mediante celebração de contratos a termo incerto.

#### 2.5 Situação perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social

Desde ano 2020 existe um processo judicial em curso movido pela Segurança Social, melhor descrito no Ponto 4.9, cujo desfecho neste momento se afigura imprevisível, a ODPS tem a sua situação tributária e contributiva, corrente, regularizada perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social, tendo cumprido com todas as suas obrigações fiscais e parafiscais dentro dos prazos legalmente previstos.

#### 2.6 Principais riscos e incertezas

O Conselho de Administração considera que, no imediato, o maior risco que a Obra Diocesana de Promoção Social será a retoma da atividade sem as compensações de subsídios já anteriormente identificados. O aumento

significativo da inflação, do ordenado mínimo sem os devidos ajustes nas comparticipações da Segurança Social, a política governamental de assegurar as crianças no pré-escolar e a dificuldade de termos nas valências sénior recursos humanos estáveis.

Atualmente, a ODPS tem Acordos de Cooperação com um nível de frequência elevado sendo relevante para sua sustentabilidade o preenchimento total dos acordos, com maior eficiência de Recursos Humanos e com eficientes estruturas centrais de apoio (exemplo centralização das cozinhas).

Apesar de atualmente a ODPS apresentar uma situação financeira estável, com elevada liquidez, acresce que, nos próximos anos esta poderá ficar seriamente comprometida, caso venha a ser condenada na sequência da acusação pública (Processo n.º 2667/14.3T9PRT) deduzida, em 25/09/2020, contra a Obra Diocesana de Promoção Social, na qual é reclamada a devolução de verbas indevidamente recebidas da Segurança Social no montante global de 2.758.532,73 euros. Acusação que ocorre na sequência da instauração de um processo-crime, decorrente de uma auditoria realizada pela Inspeção-Geral da Segurança Social e do Relatório dessa Auditoria aos Apoios Concedidos pela Segurança Social à Obra Diocesana de Promoção Social.

## 2.7 Evolução previsível da atividade

A performance registada pela ODPS nos últimos anos, fora do contexto pandémico foi patente pelos resultados líquidos negativos obtidos, e o estudo prévio do orçamento de 2023 demonstra a necessidade de diversas medidas estruturantes para garantir a sua sustentabilidade na prossecução dos seus fins estatutários e face aos compromissos protocolados com o Estado, utentes e trabalhadores a médio e longo prazo. O orçamento previsional de 2023 estima um resultado positivo de 137.570euros ao contrário dos anos anteriores que visavam ser negativos de -381.136euros em 2022 e em 2021 negativos de -428.014euros.

Durante o ano de 2023 o Conselho de Administração aprovou um plano estratégico a 3 anos com 6 grandes eixos estratégicos com objetivo global de manutenção da prioridade na sustentabilidade e no serviço de qualidade ao utente.

Pontos Críticos	Fatores Críticos	Desafios Estratégicos
Equilíbrio da sua missão social com viabilidade financeira.	Sustentabilidade	Gestão dos Recursos de forma eficiente para atingirmos os nossos objetivos no equilíbrio financeiro. Monitorização das despesas e diversificar receitas valorizando novas prestações serviços sociais.
Capacitação e retenção Recursos Humanos.	Capital Humano	Assente no envolvimento com os colaboradores, ocultação participativa, engajamento numa visão Top Down e Bottom UP. Capital Humano altamente capacitado para o sucesso da organização, desenvolvendo competências para atingir os objetivos, resilientes e focados na estratégia da instituição.
Novas respostas Sociais	Stakeholders	Novos projetos/respostas num contexto de envolvimento com os stakeholders, parcerias e angariação de fundos.
Inovação Tecnológica	Capital Tecnológico	Capital tecnológico de forma a aumentar eficiência, reduzir custos e melhorar qualidade dos serviços.
Energias Alternativas	Impacto Ambiental	Energias alternativas para redução impacto ambiental e redução de custos energéticos. Valorização responsabilidade ambiental numa cultura ESG.
Requalificação do edificado.	Gestão Recursos	Intervenção na requalificação dos equipamentos sociais gerindo adequadamente os recursos financeiros, humanos e materiais.

C3  
SV  
D

Identificamos as principais medidas a serem refletidas no ano de 2024 a 2025 para o sucesso de implementação do Plano Estratégico:

Orçamento 2024 – Eixos Estratégicos												
Pontos Críticos	Desafios Estratégicos											
Viabilidade financeira.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valências Cheias</li> <li>• Eficiência Recursos Humanos</li> <li>• Manter Seminário</li> <li>• Novo CAFAP Cheio</li> <li>• Novos projetos (4 Salas Creche) – Ajustando Pré-Escolar</li> </ul>											
Recursos Humanos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação Continua com vista certificação qualidade</li> <li>• Formação Externa</li> <li>• Manual Funções</li> <li>• Diminuir absentismo e baixas</li> <li>• Auscultação trabalhadores (inquéritos)</li> <li>• Novo modelo Avaliação Desempenho</li> <li>• Comunicação com os trabalhadores (DT e SC)</li> </ul>											
Novas respostas Sociais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto ERPI.</li> <li>• Aumento capacidade Creche 4 Salas</li> <li>• Atentos novas respostas sociais e projetos âmbito 2030.</li> </ul>											
Inovação Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conclusão programa Ankira para Idosos</li> <li>• Alterar Esocial para Educabilz</li> <li>• Investimento tecnológico em equipamento e aplicações (Ex Portáteis e Microsoft Office com Teams)</li> </ul>											
Energias Alternativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Painéis Fotovoltaicos Cerco (Aumentarmos de 8 para 9 locais)</li> <li>• Aumentar mais 2 carrinhas da frota elétrica</li> <li>• Obras no edificado para maior eficiência térmica.</li> <li>• Sensores para diminuir consumos elétricos</li> </ul>											
Requalificação do edificado. 2 Anos +/- 1.800.000eur	<table> <tbody> <tr> <td>• Conclusão Telhado regado (120 meur) +20%</td> <td>2024</td> </tr> <tr> <td>• Projeto exterior Carriçal (300meur)</td> <td>2024</td> </tr> <tr> <td>• Redução para 2 cozinhas (600meur)</td> <td>2024/2025</td> </tr> <tr> <td>• Projeto Interior para Carriçal (300meur)</td> <td>2025</td> </tr> <tr> <td>• Projeto Exterior e interior Regado (500meur)</td> <td>2025</td> </tr> </tbody> </table>		• Conclusão Telhado regado (120 meur) +20%	2024	• Projeto exterior Carriçal (300meur)	2024	• Redução para 2 cozinhas (600meur)	2024/2025	• Projeto Interior para Carriçal (300meur)	2025	• Projeto Exterior e interior Regado (500meur)	2025
• Conclusão Telhado regado (120 meur) +20%	2024											
• Projeto exterior Carriçal (300meur)	2024											
• Redução para 2 cozinhas (600meur)	2024/2025											
• Projeto Interior para Carriçal (300meur)	2025											
• Projeto Exterior e interior Regado (500meur)	2025											

As medidas acima definidas como eixos prioritários de ação permitem o início da transformação da Obra Diocesana para assegurar a sua continuidade em servir as Pessoas.

É convicção deste Conselho de Administração que com o apoio da Diocese do Porto, da Segurança Social, da Câmara Municipal do Porto e Juntas de Freguesia, do Banco Alimentar Contra a Fome e da Sociedade Civil,

conjugadas com a adoção a nível interno das medidas anteriormente referidas, associadas a uma gestão de rigor e transparência, será possível manter a estabilidade económica e financeira que a Obra Diocesana de Promoção Social apresenta, no final do exercício de 2023.

## 2.8 Proposta de aplicação dos resultados

O resultado líquido apurado no período foi positivo no montante de 545.959 euros, o qual propomos que seja mantido na rubrica Resultados Transitados.

## 2.9 Agradecimentos

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento, pela colaboração prestada, a todos os trabalhadores, Utentes, Fornecedores e demais entidades externas, com especial apreço à Diocese do Porto, ao Centro Distrital de Segurança Social do Porto, à Câmara Municipal do Porto, Banco Alimentar Contra a Fome e ao Revisor Oficial de Contas.

Porto, 27 de março de 2024

O Conselho de Administração,

Presidente

Pe. Manuel Luís Leão Pacheco de Brito

Secretário

Dr. João Salvador Velez Pacheco de Amorim

Tesoureiro

Dr. Paulo Alexandre Vieira Correia

Vogal

Eng. Vítor Manuel Reis de Azevedo Moreira Bárto

Vogal

Dr. Vítor Emanuel Lopes de Andrade de Almeida Devesa

### 3. PARTE III – CONTAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	NOTA 11	810 477,96	455 301,29
Investimentos financeiros		26 959,60	28 706,11
		<b>837 437,56</b>	<b>484 007,40</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventário	NOTA 10	3 898,38	3 370,87
Créditos a receber	NOTA 5	2 573,27	1 783,00
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	14 498,45	7 315,53
Diferimentos	NOTA 8	38 017,88	26 404,95
Outros ativos correntes	NOTA 7	180 398,28	203 795,87
Caixa e depósitos bancários	NOTA 4	2 967 521,37	2 565 189,20
		<b>3 206 907,63</b>	<b>2 807 859,42</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>4 044 345,19</b>	<b>3 291 866,82</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	NOTA 12	7 809,24	7 809,24
Resultados transitados	NOTA 12	312 994,82	308 149,69
Outras variações nos fundos patrimoniais		293 150,00	
		<b>613 954,06</b>	<b>315 958,93</b>
Resultado líquido do período		545 959,24	4 845,13
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 159 913,30</b>	<b>320 804,06</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões	NOTA 9	1 530 000,00	1 140 000,00
		<b>1 530 000,00</b>	<b>1 140 000,00</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	NOTA 5	119 892,19	97 425,72
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	144 533,11	147 940,55
Diferimentos	NOTA 8	121 308,40	570 742,16
Otros passivos correntes	NOTA 7	968 698,19	1 014 954,33
		<b>1 354 431,89</b>	<b>1 831 062,76</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2 884 431,89</b>	<b>2 971 062,76</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>4 044 345,19</b>	<b>3 291 866,82</b>

O Conselho de Administração

X Manoel Luís da Paixão de Britto

X Paulo Henrique  
X Djalma Pinto

O Contabilista Certificado

Tarcinda Souza

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2023	2022
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	NOTA 13	1 995 798,50	1 821 136,00
ISS,IP - Centro Distrital	NOTA 14	6 691 155,47	5 910 175,28
Subsídios eventuais	NOTA 14		55 483,41
Outros Subsídios	NOTA 14	306 036,52	177 900,56
Subsídios de Outras Entidades	NOTA 14	76 368,42	68 477,14
Doações e heranças	NOTA 14	105 650,47	125 762,74
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	NOTA 10	(800 091,31)	(672 388,60)
Fornecimentos e serviços externos	NOTA 15	(1 090 405,08)	(854 084,50)
Gastos com o pessoal	NOTA 17	(6 237 524,52)	(6 123 423,53)
Outros rendimentos	NOTA 13	80 810,93	15 231,33
Outros gastos	NOTA 16	(88 102,87)	(68 325,37)
Correções relativas a períodos anteriores - provisão	NOTA 16	(390 000,00)	(390 000,00)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>649 696,53</b>	<b>65 944,46</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	NOTA 11	(103 737,29)	(61 099,33)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>545 959,24</b>	<b>4 845,13</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>545 959,24</b>	<b>4 845,13</b>

\* Não está de acordo com a portaria ESNL 220/215, mas para uma melhor análise, as contas estão discriminadas.

O Conselho de Administração

Manuel Luis dos Reis e Pacheco de Faria

X José Ribeiro

X José Ribeiro

X Edmundo

O Contabilista Certificado

Torquato Siqueira José

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 996 491,03	1 829 490,51
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-1 733 791,43	-1 480 035,20
Pagamentos ao pessoal		-4 124 113,91	-3 913 725,07
Caixa gerada pelas operações		<b>-3 861 414,31</b>	<b>-3 564 269,76</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		4 674 967,65	4 381 351,71
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<b>813 553,34</b>	<b>817 081,95</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-469 476,36	-58 914,90
Investimentos Financeiros		-2 449,09	-1 970,60
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		45 000,00	175 000,00
Juros e rendimentos similares		15 704,28	80,41
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<b>-411 221,17</b>	<b>114 194,91</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>402 332,17</b>	<b>931 276,86</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 565 189,20	1 633 912,34
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>NOTA 4</b>	<b>2 967 521,37</b>	<b>2 565 189,20</b>

A rubrica pagamentos ao pessoal, reflete o valor líquido das remunerações, sendo que os encargos com IRS e TSU, está considerado em outros pagamentos.

O Conselho Administração

Contabilista Certificado nº 82433

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. Identificação da entidade

#### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Obra Diocesana de Promoção Social

Sede social: Rua Eugénio Andrade, 75  
4150-740 PORTO

Contribuinte 500849404

Endereço eletrónico: [geral@odps.org.pt](mailto:geral@odps.org.pt)

Página de internet: [www.odps.org.pt](http://www.odps.org.pt)

Natureza da atividade: Atividades de apoio social sem alojamento

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Referencial contabilístico usado

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aditado pelo Decreto-Lei 98/2015 de 02 de junho de 2015. Tratando-se de uma Entidade do Setor Não Lucrativo, aplica a Norma Contabilística e de relato financeiro para uma Entidade não lucrativo (NCRF-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

##### - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

##### - Regime de periodização económica (acrédito)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

##### - Material de agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

##### - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

##### - Comparabilidade

As Políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a segunda-feira, 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

### 3. Principais políticas contabilísticas

### 3.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

#### - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### - Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

#### - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

**Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis**

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

#### - Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

#### - Ativos intangíveis

3  
O  
A

À semelhança dos ativos fícos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vida útil definida são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos em vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Inventários

As mercadorias matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no passivo corrente.

- Provisões

A entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rérito e regime do acréscimo

O rérito comprehende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rérito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

✓ ✓  
✓ ✓  
✓ ✓

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

#### - Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item "Outras variações nos capitais próprios", são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

## 4. Fluxos de caixa

### 4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
<b>Caixa e depósitos bancários</b>		
Caixa	966,72 €	1 126,21 €
Depósitos à ordem	726 554,65 €	1 289 062,99 €
Depósitos a prazo	2 240 000,00 €	1 275 000,00 €
<b>Total</b>	<b>2 967 521,37</b>	<b>2 565 189,20</b>

## 5. Créditos a receber e fornecedores

A Entidade detinha, a 31 de Dezembro de 2023 e 2022 os seguintes saldos na conta de clientes e fornecedores.

Descrição	Saldo devedor 2023	Saldo credor 2023	Saldo devedor 2022	Saldo credor 2022
Cientes e utentes				
Cientes conta corrente	2 573,27 €		1 783,00 €	- €
<b>Total</b>	<b>2 573,27 €</b>	<b>- €</b>	<b>1 783,00 €</b>	<b>- €</b>
Fornecedores		119 892,19 €		97 425,72 €
<b>Total</b>	<b>- €</b>	<b>119 892,19 €</b>	<b>- €</b>	<b>97 425,72 €</b>

## 30/12/2023

### 6. Impostos e contribuições

#### 6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo devedor 2023	Saldo credor 2023	Saldo devedor 2022	Saldo credor 2022
Iva a recuperar	14 498,45 €		7 315,53 €	
Iva a pagar		36,70 €		
Retenção de impostos sobre rendimentos		27 227,80 €		35 060,88 €
Contribuições para a Segurança Social		117 268,61 €		112 045,82 €
Fundos de Compensação				833,85 €
<b>Total</b>	<b>14 498,45 €</b>	<b>144 533,11 €</b>	<b>7 315,53 €</b>	<b>147 940,55 €</b>

## 7. Outros ativos e passivos correntes

As rubricas “outras contas a receber e a pagar” tinham, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2023	Ano 2022
<b>Outras contas a receber</b>		
Fornecedores		146,37 €
Tranquilidade -Comp. Seguros, SA	484,10 €	337,30 €
Diversos		11,74 €
I.E.F.P	8 229,68 €	6 871,60 €
Adiantamentos ao Pessoal	424,14 €	1 372,23 €
Ana Paula Machado	200,00 €	498,76 €
Projetos - Poise		118 761,97 €
Projeto Eramus +	19 535,22 €	
Cartão débito	475,61 €	769,10 €
Sonae . Carão dá apoio	669,22 €	26,80 €
PRR - Viaturas Elétricas	132 500,00 €	75 000,00 €
Município Porto - Viaturas elétricas	5 000,00 €	
Juros a Receber	12 880,31 €	
<b>Total</b>	<b>180 398,28 €</b>	<b>203 795,87 €</b>
<b>Outras contas a pagar</b>		
Clientes e utentes		4,55 €
Sindicato dos Trabalhadores	1 631,18 €	1 756,75 €
Adiantamento de Mensalidade	590,31 €	2 121,90 €
Renda Habitação		49,88 €
ISS-Instituto da Segurança Social, IP	4 063,65 €	15 229,93 €
Rescisão de contratos	45 462,70 €	17 731,17 €
Férias e subsídio de férias e Retroativos	898 604,61 €	956 716,45 €
Outros acréscimos custos (EDP, PT e Águas do Porto)	18 345,74 €	21 343,70 €
<b>Total</b>	<b>968 698,19 €</b>	<b>1 014 954,33 €</b>

3  
2  
1  
0  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1  
0

## 8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2023	Ano 2022
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Central de Compras	6 230,92 €	6 153,57 €
Seguros	27 638,91 €	16 665,92 €
Outros (Rentokil e Alfalarmes)	4 148,05 €	3 585,46 €
<b>Total</b>	<b>38 017,88 €</b>	<b>26 404,95 €</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Projetos Poise		86 089,40 €
I.E.F.P. - CEI	7 718,67 €	7 718,67 €
PRR-Viaturas Elétricas	30 750,00 €	250 000,00 €
ISS - Cooperação 2023	60 375,73 €	226 934,09 €
Erasmus+	17 464,00 €	
Município do Porto	5 000,00 €	
<b>Total</b>	<b>121 308,40 €</b>	<b>570 742,16 €</b>

## 9. Provisões

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Provisões” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Provisões	1 530 000,00 €	1 140 000,00 €
<b>Total</b>	<b>1 530 000,00 €</b>	<b>1 140 000,00 €</b>

Foi feito um reforço da provisão no valor de 390 000€, relacionada com o Processo-crime nº 2667/14.3T9PRT (processo comum) com intervenção de Tribunal Coletivo

Este processo está relacionado com a utilização indevida de verbas não restituídas à Segurança Social, na sequência de uma auditoria realizada pela Inspeção-Geral da Segurança Social e do relatório dessa Auditoria aos Apoios Concedidos pela Segurança Social à ODPS.

A fase de inquérito terminou com a dedução pública contra a ODPS e Outros, tendo a ODPS sido acusada da prática de um crime de Burla Tributária.

Na acusação pública, o Ministério Público promove a condenação solidária dos arguidos, no montante de € 2.758.532,73, correspondente ao montante da vantagem patrimonial obtida com a prática de crime, sem prejuízo do pedido de indemnização civil que a Segurança Social, IP venha a deduzir.

Em 31 de dezembro de 2023, o processo encontrava-se em fase de julgamento.

## 10. Inventários

**10.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:**

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2023	2022
Saldo inicial	3 370,87 €	4 945,22 €
Compras	675 969,16 €	553 063,68 €
Rec. Reg. Inventário - Donativos	124 649,66 €	117 750,57 €
Saldo final	3 898,38 €	3 370,87 €
<b>Gastos do período</b>	<b>800 091,31 €</b>	<b>672 388,60 €</b>

### 11. Ativos fixos tangíveis,

Divulgação sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	31-12-2022	Adições	Abate	Regulariz.	31-12-2023
Terrenos e recursos naturais	21 865,30 €				21 865,30 €
Edifícios e outras construções	937 327,70 €				937 327,70 €
Equipamento básico	1 386 764,69 €	5 050,10 €	4 148,16 €		1 387 666,63 €
Equipamento de transporte	660 776,45 €	447 399,64 €	40 816,67 €		1 067 359,42 €
Equipamento administrativo	555 371,65 €	6 464,22 €	2 833,26 €		559 002,61 €
<b>Ativo Fixo Tangível Bruto</b>	<b>3 562 105,79 €</b>	<b>458 913,96 €</b>	<b>47 798,09 €</b>	- €	<b>3 973 221,66 €</b>
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	640 699,17 €	9 916,84 €			650 616,01 €
Equipamento básico	1 351 562,29 €	14 821,13 €	4 148,16 €		1 362 235,26 €
Equipamento de transporte	591 534,75 €	70 357,11 €	40 816,67 €		621 075,19 €
Equipamento administrativo	523 008,29 €	8 642,21 €	2 833,26 €		528 817,24 €
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>3 106 804,50 €</b>	<b>103 737,29 €</b>	<b>47 798,09 €</b>	- €	<b>3 162 743,70 €</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>455 301,29</b>				<b>810 477,96</b>

### 12. Fundos patrimoniais

Nos "fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumento	Regularização	Diminuições	Saldo Final
Fundos	7 809,24 €				7 809,24 €
Resultados transitados	308 149,69 €	4 845,13 €		- €	312 994,82 €
Outras variações patrimoniais		321 750,00 €	28 600,00 €	- €	293 150,00 €
<b>Total</b>	<b>315 958,93 €</b>	<b>326 595,13 €</b>	<b>28 600,00 €</b>	- €	<b>613 954,06 €</b>

### 13. Rérito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes réditos

Rubricas	31-12-2023	31-12-2022
Prestação de serviços	1 995 798,50 €	1 821 136,00 €
Quotas de utilizadores	1 995 798,50 €	1 821 136,00 €
<b>Outros rendimentos</b>	<b>80 810,93 €</b>	<b>15 231,33 €</b>
Correções Rel.Per.Anteriores	13 523,01 €	4 577,76 €
Imputação Subs. Ao Investimento	28 600,00 €	
Indemnização N/aviso prévio	9 502,75 €	10 573,16 €
Reembolso de Seguro	600,58 €	
Juros Bancários	28 584,59 €	80,41 €
<b>Total dos Réditos</b>	<b>2 076 609,43 €</b>	<b>1 836 367,33 €</b>

*23/03/2023*

#### 14. Subsídios, doações e legados à exploração

14.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

14.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	2023				2022		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotações)	não reembolsável			6 691 155,47			5 910 175,28
ISS, IP - Lay-off	não reembolsável						55 483,41
<b>Total subsídios ISS</b>				<b>6 691 155,47</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 965 658,69</b>
Município do Porto	não reembolsável			245 094,81			130 000,00
Instituto E.F.Profissional	não reembolsável			2,64			1 594,91
Poise - Projeto 1.08	não reembolsável			60 939,07			46 305,65
<b>Total outros Subsídios</b>				<b>306 036,52</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>177 900,56</b>
Banco Alimentar Porto	não reembolsável			48 632,62			31 233,54
IAPMEI	não reembolsável						19 040,00
Croix Rouge Francaise	não reembolsável			27 735,80			18 203,60
<b>Total subsídios outras entidades</b>				<b>76 368,42</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>68 477,14</b>
Doações de Particulares	não reembolsável			29 633,43			39 245,71
Mercadona	não reembolsável			72 734,93			79 279,76
ANAP	não reembolsável			3 282,11			7 237,27
<b>Total doações e heranças</b>				<b>105 650,47</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>125 762,74</b>
<b>Total de Subsídios</b>				<b>7 179 210,88</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6 337 799,13</b>

## 15. Fornecimentos e serviços externos

### 15.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos

Para os períodos de 2023 e 2022 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	Ano 2023	Ano 2022
Trabalhos especializados	190 527,38 €	96 739,28 €
Publicidade	534,40 €	3 124,20 €
Vigilância e segurança	16 235,26 €	7 258,43 €
Honorários	11 406,74 €	28 181,39 €
Conservação e reparação	241 401,89 €	107 328,36 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	59 579,54 €	82 537,21 €
Material de escritório	5 247,31 €	4 497,97 €
Artigos para oferta		111,46 €
Eletroicidade	51 943,64 €	64 289,56 €
Combustíveis	170 914,36 €	174 671,96 €
Água	52 009,94 €	45 210,85 €
Deslocações e estadas	25 469,70 €	3 571,16 €
Rendas e alugueres	24 102,73 €	6 428,97 €
Comunicação	25 183,04 €	31 954,95 €
Seguros	19 904,44 €	17 262,74 €
Despesas de representação	1 324,25 €	813,75 €
Limpeza, higiene e conforto	81 867,99 €	64 874,66 €
Atividades com utentes	75 326,34 €	81 477,16 €
Vestuário e calçado/tecidos e Afins	8 435,66 €	10 696,94 €
Encargos C/ saúde de utentes	6 663,74 €	10 889,49 €
Material didático	12 980,28 €	6 054,22 €
Outros serviços	9 346,45 €	6 109,79 €
<b>Total</b>	<b>1 090 405,08 €</b>	<b>854 084,50 €</b>

## 16. Outros gastos

Para os períodos de 2023 e 2022 os outros gastos e perdas foram os seguintes:

Descrição	Ano 2023	Ano 2022
Projeto Eramus+	1 204,59 €	13 178,21 €
Projetos - Poise	60 939,07 €	46 305,65 €
Impostos e taxas	1 636,04 €	1 658,58 €
Correções relativas a períodos anteriores	413 815,17 €	396 575,87 €
Quotas	498,00 €	498,00 €
Furto	10,00 €	61,40 €
Juros		47,66 €
<b>Total</b>	<b>478 102,87 €</b>	<b>458 325,37 €</b>

## 17. Gastos com Pessoal

O número médio de trabalhadores ao serviço da entidade durante o exercício de 2023 foi de 331 no ano de 2022 foram 333.

3  
F  
B

### 17.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	ANO 2023	ANO 2022
<b>Gasto com o pessoal</b>	<b>6 237 524,52 €</b>	<b>6 123 423,53 €</b>
Remunerações do pessoal	4 823 685,71 €	4 683 274,86 €
Remunerações Adicionais	235 135,82 €	213 092,07 €
Indemnizações P/ cessação Contrato	5 028,11 €	87 218,01 €
Encargos sobre remunerações	1 078 951,72 €	1 034 141,96 €
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	74 048,63 €	61 066,87 €
<b>Outros gastos com o pessoal</b>	<b>20 674,53 €</b>	<b>44 629,76 €</b>
- Prémios antiguidade	154,00 €	23 135,93 €
- Formação	482,00 €	3 635,94 €
- Apoio médico	6 600,22 €	5 400,18 €
- Vestuário	5 984,45 €	1 461,50 €
- Outros custos (material proteção individual)	7 453,86 €	10 996,21 €
<b>Total de gasto com o pessoal</b>	<b>6 237 524,52 €</b>	<b>6 123 423,53 €</b>

### 18. Divulgações exigidas por diplomas legais

#### 18.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante o Estado e Outros Entes Públicos, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

### 19. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de março de 2024.

3



OBRA DIOCESANA DE  
PROMOÇÃO SOCIAL

## 20. Passivo Contingente

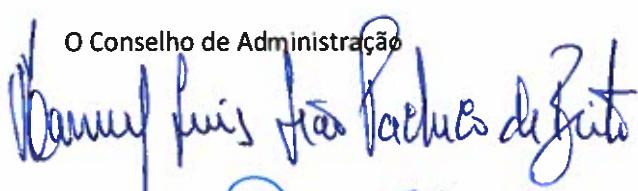
### - Ações legais contra a Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS)

- **Processo 302/23.8T8PRT e 2987/23.6T8PRT**

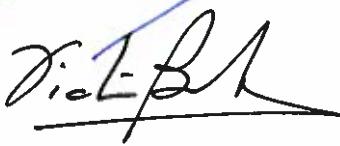
Ação judicial de impugnação Judicial da regularidade e licitude do despedimento intentada por três trabalhadoras, decorrente do despedimento por extinção de posto de trabalho, encerramentos dos CATL's, as mesmas peticionam a reintegração.

Os processos encontram-se em fase de audiência de discussão e julgamento, agendado para 10/04/2024. Atendendo à fase em que se encontram o processo, é prematuro efetuar um juízo sobre a probabilidade da condenação da ODPS.

O Conselho de Administração

  
Daniel Pires da Costa

  
Ana Lucia

  
Ricardo Pinto

  
Joao Domingos

O Contabilista Certificado nº 82433

  
Margarida Aguiar Monteiro